

Os deuses estão se matando no Olimpo do STF. Correio antecipou há oito meses o reflexo nas eleições

MAGNAVITTA - PÁGINA 15

FALHA DE GPS QUE AFETOU VIRACOPOS ATINGE JATO QUE É SUCESSO COMERCIAL DA EMBRAER



Aviões da família E2 são considerados um sucesso comercial; na imagem, um avião do modelo E195-E2

Instabilidade global em receptores da Honeywell atingiu os jatos E195-E2 da Azul e provocou o cancelamento de mais de 80 voos no país, gerando reflexos no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. A

fabricante e a empresa reforçam que a falha não comprometeu a segurança das viagens. Passageiros afetados têm direito a suporte de alimentação e hospedagem garantido por normas da Resolução 400 da Anac.

PÁGINA 6

Justiça suspende propaganda de Guilherme Derrite com Tarcísio

Segundo a juíza Claudia Fonseca Fanucchi, a manifestação verbal de do governador na inserção destinada à candidatura de Derrite ao Senado teria alcançado aproxima-

mente o dobro do limite legal de 25%; peça não poderá ser reexibida, sob pena de multa. Decisão é provisória, e os representados terão dois dias para apresentar defesa

PÁGINA 3

GM faz treinamento náutico na Represa Guarapiranga

A capacitação foi promovida pela unidade especializada da GCM de São Paulo, responsável pelo policiamento, fiscalização náutica e proteção da fauna e da flora nas regiões hidrográficas da capital.

PÁGINA 7

Corpo de Rick será velado e enterrado hoje em Sorocaba

A cerimônia fúnebre será fechada para os familiares, e o local e horário ainda não haviam sido divulgados. O artista morreu aos 59 anos após a queda de um helicóptero na Serra Catarinense, na segunda-feira (21/9).

PÁGINA 8

Falta de vereadores em sessão adia voto sobre uso de IA

PÁGINA 5

Cartório prepara urnas e inicia testes para as eleições

PÁGINA 5

Câmara debate impactos do Data Center

Comissão de Meio Ambiente reúne Secretária de Urbanismo e especialista da Unicamp nesta quinta-feira (24) para tratar do projeto na Fazenda Pau D'Alho, temido por moradores pelo alto consumo de água e ruído. O debate ocorre enquanto o Comdema cobra

da Administração Municipal estudo de impacto na Mata de Santa Genebra e aponta falta de aprovação prévia do conselho. Em nota, a Prefeitura nega irregularidades no rito e afirma que a licença emitida é restrita a uma subestação pública.

PÁGINA 6

TALES FARIA

POR SOBERANIA NA CAMPANHA, LULA FINGE NÃO VER RUBIO

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

VOTO ÚTIL DA DIREITA EM FLÁVIO RISCO PARA LULA

PÁGINA 2

DIOGO ZACARIAS



Haddad é alvo de fake news em perfil na plataforma X, antigo Twitter

Haddad ganha na Justiça contra fake news no X

Justiça Eleitoral determinou que a plataforma X remova 15 publicações que atribuem ao candidato ao governo Fer-

nando Haddad (PT) a condição de mandante de uma suposta tentativa de homicídio contra um empresário

PÁGINA 3

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Por soberania na campanha, Lula finge não ver Rubio

Não interessa ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) transformar em crise diplomática suas diferenças com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Por isso, oficialmente o Palácio do Planalto nega que Lula tenha evitado de propósito cumprimentar o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Lula até gostaria de um encontro, mesmo que rápido, como ocorreu na ONU em 2025, quando Trump chegou a dizer que houve uma “química excelente” entre os dois. A Chancelaria do Brasil mandou sinais nessa direção à contraparte dos EUA, mas não recebeu resposta positiva. Nada, nem um sinal. E ambos estiveram muito próximos.

Os dois presidentes ficaram por alguns minutos em uma antessala que fica atrás da tribuna do plenário, em que os chefes de Estado aguardam sua vez de fazer o discurso. Trump e Lula permaneceram por alguns minutos ao mesmo tempo nessa área, em pequenas salas diferentes enquanto discursava o presidente da Assembleia Geral, Khalilur Rahman, de Bangladesh. Mas não se encontraram.

O presidente brasileiro atribui a Marco Rubio a decisão de não permitir o encontro, já que o secretário de Estado tem planos, segundo os petistas, de interferir na eleição do Brasil. Não o fez até agora porque Trump vê risco de Lula vencer a eleição e, neste caso, pretende manter

negociações com o país nos dois últimos anos de seu mandato.

Embora não morra de amores pelo Brasil, Marco Rubio foi filmado tentado se aproximar do presidente brasileiro. Praticamente tocou o ombro de Lula em meio a um amontoado de autoridades. Mas Lula passou rapidamente os olhos em sua direção e voltou-se para o outro lado, enquanto o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, apenas cumprimentou o norte-americano com o olhar. Veira protegeu o presidente com o corpo e ambos seguiram em frente.

Para o Palácio do Planalto, foi uma decisão acertada evitar a aproximação do secretário de Estado. Rubio poderia estar montando uma cena de encontro com Lula que pudesse ser usada pela oposição no Brasil.

Mas também não interessava à equipe de Flávio Bolsonaro (PL) usar essas imagens. Há dúvidas entre bolsonaristas se atrai votos ligar o candidato a tentativas de interferência estrangeira nas nossas eleições.

O candidato à presidência Renan Santos e seu partido, o Missão, protocolaram nesta quarta-feira, 23, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um documento apontando cinco publicações favoráveis a Flávio Bolsonaro nas redes sociais patrocinadas por contas no exterior que, apesar de originadas fora do país, foram veiculadas de forma paga e direcionadas ao público brasileiro.

A representação pede a retirada das publicações e o bloqueio de anúncios da plataforma Polymarket relacionados à eleição. Segundo o Missão, os perfis têm cerca de 8 milhões de seguidores. Teriam feito, entre os dias 20 e 21 de setembro, publicações identificadas pela rede social como parcerias pagas direcionadas a usuários brasileiros.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Voto útil e o risco de Lula

O eventual voto útil em Flávio Bolsonaro (PL) coloca em xeque a estratégia do presidente Lula de insistir para que sua candidatura à reeleição fosse a única de partidos com alguma representatividade no campo da esquerda e centro-esquerda, PSB, PDT e Psol/Rede (PCdoB e PV fazem parte da mesma federação do PT).

Com base no caráter plebiscitário que tem marcado as eleições presidenciais, o petista apostou pesado em uma vitória no primeiro turno — para ganhar de cara, um candidato precisa ter, pelo menos, um voto a mais que a soma dos adversários. Assim, qualquer outro nome do campo progressista poderia colaborar para o adiamento do triunfo.

A imposição por Jair Bolsonaro de seu primogênito como candidato parecia confirmar o acerto da decisão lulista, que passou a contar com a rejeição ao clã para sair vitorioso no 4 de outubro.

Mas o presidente tem rejeição semelhante à do seu principal opositor, que conta com maior afinidade ideológica com os demais candidatos ao Planalto: todos, com diferentes gradações, estão do lado direito do espectro político.

Isso, porém, não quer dizer que quase todos os votos de Augusto Cury, Renan Santos, Ronaldo Caiado e Romeu Zema irão para Flávio Bolsonaro de maneira automática. Apesar de toda a radicalização ocorrida nos últimos anos, há outras questões levadas em conta pelo eleitor para definir seu voto, razões que não se limitam aos

conceitos de esquerda e direita.

Pesquisas indicam que entre os cidadãos que, no primeiro turno, optarem pelos tais quatro candidatos, a parcela dos dispostos a migrar para Flávio é bem maior do que a disposta a apoiar Lula.

Como eleição é algo dinâmico, o presidente teria, neste caso, três semanas para convencer parte desses eleitores. O problema, para ele, é se um grande percentual dos simpatizantes de Cury, Renan, Caiado e Zema atenderem ao apelo da campanha do PL e resolverem, desde já, votarem em Flávio.

A tendência de esvaziamento das quatro candidaturas foi detectada pela pesquisa AtlasIntel divulgada ontem: em relação à anterior, a soma das intenções de voto no grupo caiu 2,6 pontos percentuais, de 11,4% para 8,8%. A eventual comprovação dessa tendência tem o potencial de complicar a vida do petista, até porque os apelos ao chamado voto útil tendem a aumentar nos próximos dez dias. Em tese, uma antecipação de voto no petista seria menos provável.

Em 2022, a última pesquisa Datafolha publicada antes do primeiro turno apontava que os candidatos do segundo escalão tinham 13% das intenções de voto: eles receberam 8,37%. Há eleitores que encaram as urnas como um jogo, que não aceitam “perder voto”.

A abstenção, que tende a se concentrar entre cidadãos mais pobres, também impacta no resultado, ainda mais quando pesquisas dão grande vantagem ao petista neste grupo. Lula, que começou a campanha mirando uma vitória antecipada, agora tem que se preocupar com o risco de desastre.

EDITORIAL

O legado de Guterres e os desafios da ONU

Antônio Guterres chega ao fim de seus dez anos à frente das Nações Unidas deixando um legado marcado por avanços importantes, mas também por limitações que não podem ser atribuídas exclusivamente ao secretário-geral. Seu mandato termina em 31 de dezembro, em um momento em que a própria capacidade da ONU de responder às grandes crises internacionais é colocada à prova.

Entre os pontos positivos de sua gestão está a defesa persistente do multilateralismo em uma década marcada pelo aumento das disputas entre as grandes potências. Guterres deu destaque à crise climática, aos direitos humanos, à defesa dos refugiados e à necessidade de fortalecer a cooperação internacional. Também procurou modernizar o sistema de desenvolvimento das Nações Unidas e ampliar a coordenação entre suas diferentes estruturas.

Na reta final do mandato, incorporou à agenda temas que serão decisivos para o futuro, como a regulamentação da inteligência artificial, além de insistir na reforma do Conselho de Segurança. Guterres também deixa como marca a defesa de uma representação internacional mais compatível com a realidade atual, incluindo maior presença da África nas estruturas decisórias da organização.

Mas o balanço também expõe dificuldades. As guerras na Ucrânia, no Oriente Médio, no Sudão e em outras regiões demonstraram os limites de uma instituição cujo poder depende, em grande medida, da disposição política de seus Estados-membros. O Conselho de Segurança continuou submetido às divergências entre seus integrantes permanentes, enquanto a redução do apoio financeiro e político de algumas grandes potências aumentou a pressão sobre a estrutura da ONU.

O próximo secretário-geral receberá, portanto, uma organização diante de uma encruzilhada. Terá de recuperar a confiança no multilateralismo, melhorar a capacidade de mediação de conflitos, enfrentar o financiamento insuficiente, acelerar a reforma institucional e encontrar mecanismos para governar tecnologias como a inteligência artificial. Precisarà ainda conciliar interesses de potências que disputam influência em um mundo cada vez mais multipolar.

Mais do que administrar uma burocracia internacional, o próximo ocupante do cargo terá de reconstruir pontes entre países que perderam a disposição para negociar. O desafio será fazer com que a ONU volte a ser percebida não apenas como fórum de discursos, mas como instrumento capaz de produzir acordos, proteger populações vulneráveis e responder a crises globais.

O legado de Guterres mostra que a organização continua necessária. As dificuldades de seu mandato, porém, revelam que a sobrevivência e a relevância da ONU dependerão menos de um único secretário-geral do que da disposição dos países-membros de devolver força ao diálogo, à cooperação e às instituições multilaterais.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Participação de apoiador em vídeo ultrapassou limite de 25%

Justiça suspende propaganda de Guilherme Derrite com Tarcísio

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou a suspensão imediata de uma propaganda do candidato ao Senado, Guilherme Derrite(PP) após identificar indícios de que a participação de Tarcísio de Freitas(Republicanos) teria ultrapassado o limite permitido para apoiadores. A decisão liminar atende a pedido da coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede. Segundo a juíza Claudia Fonseca Fanucchi, a manifestação verbal de Tarcísio na inserção destinada à candidatura de Derrite ao Senado teria alcançado aproximadamente o dobro do limite legal de 25%. A magistrada também apontou possível uso do tempo destinado à disputa pelo Senado para ampliar a exposição da candidatura de Tarcísio ao governo. A peça não poderá ser reexibida, sob pena de multa. A decisão é provisória, e os representados terão dois dias para apresentar defesa.

Deputado cobra apuração de fraudes no ICMS

O deputado estadual, Dr. Jorge do Carmo(PT) apresentou requerimento de informação à Secretaria da Fazenda de São Paulo sobre a apuração de suposto favorecimento na liberação ou aceleração de créditos acumulados de ICMS. O parlamentar pede dados sobre investigações da Corregedoria, processos contra empresas nos últimos cinco anos, sanções aplicadas e servidores investigados, afastados ou punidos. Também solicita o número de procedimentos disciplinares em andamento e concluídos.

JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA



Requerimento é de autoria do deputado estadual Jorge do Carmo(PT)

Projeto visa facilitar ônibus entre cidades

O deputado federal por SP, Capitão Augusto (PL) apresentou projeto que cria regras para o transporte público coletivo entre municípios vizinhos. A proposta permite que cidades limítrofes ou separadas por até 50 km solicitem ao Estado a delegação do serviço quando houver menos de quatro viagens diárias por sentido em dias úteis. O Estado terá 90 dias para responder. O texto também prevê integração tarifária, bilhetagem comum e autorização da ANTT para operadoras municipais atenderem ligações interestaduais.

Projeto prevê tampa fixa em garrafa PET

O deputado estadual Mauro Bragato (PSD) apresentou projeto na Alesp que obriga garrafas PET de bebidas, com até três litros, vendidas em São Paulo a terem tampas fixas. O dispositivo deverá permanecer preso à embalagem após a abertura. A proposta prevê compatibilidade com processos de reciclagem e normas sanitárias da Anvisa. A tampa poderá ser retirada após o uso para doação. O texto ainda precisa tramitar antes de ser votado.

Pesquisa Quaest

Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (23) mostra Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 44% das intenções de voto ao governo de SP e Fernando Haddad (PT), com 27%. Policial Edjane (Agir), Vera Lúcia (PSTU), Carlos Machado (PCB) e Izadora Dias (PCO) têm 1% cada. Vivian Mendes (UP) não pontuou. A margem de erro é de dois pontos.

Fundo Eleitoral do Avante

O TRE-SP extinguiu ação do candidato a deputado federal Josemar Gomes da Silva, que cobrava do Avante o repasse de R\$ 200 mil do Fundo Eleitoral. Segundo ele, o partido havia prometido inicialmente R\$ 300 mil. O relator Roberto Maia entendeu que a divisão dos recursos é questão interna da legenda e não analisou o mérito do pedido.

Dupla interpretação

Cristina Graeml acionou a Justiça Eleitoral contra a Revista Oeste após publicação afirmar que ela e o PT recorreram à Justiça contra a campanha de Deltan Dallagnol ao Senado pelo Paraná. A candidata diz que não houve atuação conjunta. O TRE-PR mandou corrigir a ação antes de analisar a retirada do conteúdo e o direito de resposta.

Chamamento público

O Governo de São Paulo autorizou a abertura de chamamento público para selecionar uma organização da sociedade civil que ficará responsável pela gestão da área de cursos e oficinas da Escola de Qualificação Profissional, na Praça da Cidadania de Santos. A parceria será firmada pelo Fundo Social de São Paulo por meio de termo de colaboração.

Tombamento de prédios

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) aprovou o tombamento do Conjunto Fabril na Margem Leste do Rio Piracicaba. A proposta recebeu 20 votos favoráveis e dois contrários. Uma versão mais ampla, que incluía o Edifício 8 da antiga Fábrica Boyes e o canal da pequena central hidrelétrica, foi rejeitada.

Cursos técnicos

O Centro Paula Souza está com inscrições abertas para mais de 3 mil vagas em cursos técnicos gratuitos a distância para o primeiro semestre de 2027. Há opções como Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Guia de Turismo. As inscrições vão até 3 de novembro, com taxa de R\$ 50. A prova do Vestibulinho das Etec será aplicada em 6 de dezembro.



Haddad é alvo de fake news em perfil na plataforma X, antigo Twitter

Justiça Eleitoral manda X retirar posts com fake news sobre Haddad

Montagens atribuem ao petista tentativa de homicídio contra Luciano Hang

Da **Redação**

A Justiça Eleitoral de São Paulo determinou que a plataforma X remova, em até 24 horas, 15 publicações que atribuem ao candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) a condição de mandante de uma suposta tentativa de homicídio contra o empresário Luciano Hang. A decisão liminar foi proferida pela juíza auxiliar da Comissão de Propaganda Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), Domitila Manssur.

A representação foi apresentada pela coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) e Federação PSOL-Rede, contra a X Brasil e o responsável, ainda não identificado, pelo perfil @korkmazcan25.

Segundo a ação, o conteúdo voltou a circular na plataforma no dia 22 de setembro. As publicações reproduzem uma narrativa que já havia sido analisada pela Justiça em outro processo. O material atribui a Haddad participação como mandante de um suposto homicídio contra Hang e utiliza a identidade visual do jornal O Globo para dar aparência de conteúdo jornalístico.

Em decisão de 28 de agosto, a Justiça já havia determinado

a retirada de publicações com a mesma narrativa. Posteriormente, sentença de 7 de setembro, que transitou em julgado no dia 10, confirmou a ilicitude do conteúdo e considerou manifestamente inverídica a imputação feita contra Haddad.

Ao analisar o novo pedido, a magistrada destacou que o X já tinha conhecimento da decisão anterior. A Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê a responsabilidade dos provedores que, durante o período eleitoral, não tornem indisponível conteúdo idêntico ou substancialmente equivalente a outro que já tenha sido alvo de ordem da Justiça Eleitoral, quando tenham conhecimento da decisão.

Além da remoção das 15 publicações, o X deverá interromper eventual impulsionamento do material. Em caso de descumprimento da ordem de retirada, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil, inicialmente limitada a R\$ 50 mil.

A plataforma também deverá preservar registros de acesso, dados cadastrais, metadados e informações relacionadas ao perfil e às publicações. Em até 48 horas, deverá fornecer à Justiça dados que possam ajudar a identificar o responsável pela conta. A juíza rejeitou o pedido para suspender o perfil.



Futura concessão deve investir na requalificação da Praça Roosevelt

Prefeitura reduz em 72% lance mínimo da Praça Roosevelt

A Prefeitura de São Paulo reduziu em 72% o lance mínimo para a concessão da praça Roosevelt e de áreas vizinhas, no centro. Segundo a Folha de S.Paulo, a outorga inicial passou de R\$ 2,96 milhões para R\$ 823,31 mil. Ricardo Nunes autorizou a publicação do edital na terça-feira (22). O contrato terá duração de 20 anos. A nova versão exclui a associação de marcas ao nome da praça e proíbe eventos fechados. A vencedora ficará responsável pela manutenção e por intervenções no complexo, que inclui o estacionamento subterrâneo, a rua Gravataí e áreas próximas ao viaduto Júlio de Mesquita Filho. As obras estão estimadas em R\$ 8,77 milhões. Parte dos frequentadores contesta a concessão por temer restrições às atividades culturais. Pela proposta, eventos organizados por usuários poderão ocorrer, mas os que reunirem mais de 250 pessoas dependerão de autorização prévia.

Três hospitais de SP entram em ranking global

Três hospitais da rede municipal de São Paulo aparecem em rankings internacionais divulgados em setembro. O Vila Santa Catarina ficou em 29º lugar e o M'Boi Mirim em 43º entre 105 unidades da América Latina avaliadas pela IntelLat. Já o Hospital Infantil Menino Jesus ocupa a 227ª posição entre 250 instituições listadas na categoria pediatria pela Newsweek e pela Statista. A classificação da IntelLat considera nove dimensões; a lista pediátrica dá maior peso à avaliação de profissionais de saúde.



Fachada do Hospital Menino Jesus, no bairro da Bela Vista

Linha 9 tem operação alterada por chuva

A estação Primavera-Interlagos, da linha 9-Esmeralda, passou a usar uma só plataforma para embarque e desembarque nesta quarta-feira (23), após as chuvas levantarem suspeita de deslizamento perto dos trilhos. A ViaMobilidade manteve equipes no local e ajustou a circulação dos trens: entre Osasco e Jurubatuba-Senac, o intervalo médio é de quatro minutos; até Varginha, de dez minutos. Após vistoria, a Defesa Civil descartou risco de deslizamento e acionou a zeladoria municipal para avaliar a área.

Iphan tomba capela com obras de Alfredo Volpi

O Iphan aprovou o tombamento federal da Capela do Cristo Operário no Alto do Ipiranga, zona sul de São Paulo. Construído na década de 1950, o conjunto reúne obras de Alfredo Volpi, Yolanda Mohalyi, Geraldo de Barros e Moussia Pinto Alves, além de jardins projetados por Burle Marx. A medida já busca preservar a arquitetura, o acervo artístico e a memória do projeto social ligado à fábrica Unilabor.

Capital prepara urnas

A Justiça Eleitoral começou na quarta-feira (23) a preparar as urnas para o primeiro turno de 4 de outubro. Na cidade de São Paulo, mais de 28 mil equipamentos passarão pelo procedimento, incluindo máquinas de reserva. A preparação ocorre nos cartórios eleitorais e integra a organização da votação nas seções eleitorais da capital.

Carga de dados segue

Em cada zona eleitoral da capital, são geradas mídias com os sistemas de votação e os dados eleitorais e dos candidatos. As informações são carregadas nas urnas destinadas a cada seção. Em seguida, os aparelhos passam por testes. As atividades podem ser acompanhadas pelo público e por entidades fiscalizadoras da cidade de SP.

Lacres até a eleição

Depois dos testes, as urnas são fechadas com lacres produzidos pela Casa da Moeda e assinados pela Justiça Eleitoral. A previsão é concluir a preparação até 2 de outubro. Os equipamentos ficam armazenados até o transporte a locais de votação, na véspera do pleito. Para acompanhar a cerimônia, é preciso apresentar documento com foto.

Prazo para consertos

A Comissão de Finanças da Câmara de São Paulo discutiu nesta quarta-feira (23) um projeto que dá à Prefeitura 60 dias para reparar danos em vias públicas denunciados por moradores. A regra valeria para defeitos que ofereçam risco a pedestres ou motoristas. O pedido poderia ser feito pelo site da Prefeitura, com foto do local da via.

IPTU: Desconto de 10%

Se o reparo não for feito no prazo, a proposta prevê desconto de 10% no IPTU do morador que registrou a denúncia, limitado a um exercício fiscal. O abatimento poderia ser aplicado no ano seguinte ou compensar débitos tributários. O texto permite apenas um pedido por imóvel a cada exercício fiscal. A medida segue em análise na Casa.

Questões sobre a lei

Durante a audiência, um auditor da Prefeitura apontou possíveis problemas constitucionais e tributários no desconto do IPTU. O presidente da comissão, João Ananias, criticou a diferença no tempo de atendimento entre regiões da cidade e cobrou reparos mais rápidos nas periferias. Ao todo, a audiência pública somou 31 itens na pauta.



João Jorge quer suceder Teixeira e conta com o apoio de Ricardo Nunes

João Jorge é favorito na disputa pela Câmara de SP

Prisão de Milton Leite muda articulações para a Presidência do Legislativo

Da **Redação**

A prisão do ex-vereador Milton Leite (União Brasil) mudou as articulações para a eleição da presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Integrantes da base do prefeito Ricardo Nunes (MDB) passaram a ter mais espaço na disputa pelo comando do Legislativo em 2027. O vereador João Jorge (MDB) é apontado como favorito entre os aliados do prefeito, mas a escolha dependerá da votação dos parlamentares.

A eleição da Mesa Diretora está marcada para 15 de dezembro. O atual presidente da Câmara, Ricardo Teixeira (União Brasil), ocupa o posto desde 2025 e não pode disputar um terceiro mandato consecutivo, conforme as regras internas da Casa. A sucessão abre uma negociação entre partidos e vereadores que compõem a base de apoio à Prefeitura.

Antes de ser preso, Leite tinha influência sobre a definição do comando da Câmara. Embora tenha deixado o Legislativo no fim de 2024, ele havia negociado a permanência da presidência com o União Brasil durante a atual legislatura. O entendimento integrou as articulações para o apoio do partido à campanha de reeleição de Nunes. Com a prisão do ex-vereador, a continuidade desse ar-

ranjo passou a ser questionada por aliados do prefeito.

João Jorge tem interesse em suceder Teixeira e conta com o apoio político de Nunes, segundo a Folha de S.Paulo. Sua eventual candidatura, porém, ainda precisa ser discutida com os demais vereadores. Até a eleição, diferentes integrantes da base governista poderão buscar apoio para concorrer ao cargo. A presidência da Câmara é definida pelos próprios parlamentares, e o resultado das negociações permanece em aberto.

A disputa atual também reflete divergências observadas na eleição anterior. Em 2025, Leite tentou viabilizar Rubinho Nunes (União Brasil) para a presidência. A candidatura não prevaleceu, e Ricardo Teixeira recebeu o apoio do prefeito e de outros vereadores, entre eles João Jorge. Apesar de integrar o mesmo partido de Leite, Teixeira passou a atuar de forma mais alinhada à gestão Nunes.

A prisão de Milton Leite afetou a influência que ele exercia sobre a bancada do União Brasil e sobre os acordos feitos para a formação da Mesa Diretora. Isso não define, por si só, quem será o próximo presidente da Casa. A votação de dezembro dependerá da composição de apoios entre os vereadores.

**Com informações da
Folha de S.Paulo**



Campinas reúne 2.790 equipamentos, incluindo o lote de contingência

Cartório de Campinas prepara urnas e inicia testes para votação

O Cartório Eleitoral de Campinas iniciou a preparação das urnas eletrônicas para a eleição do dia 4. As equipes começaram a carregar as mídias com os dados dos candidatos gravados no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TRE). A etapa seguinte envolve a inserção dessas informações nos aparelhos e a validação do conteúdo. Campinas reúne 2.790 equipamentos, número que inclui o lote de contingência reservado para substituições imediatas. Os dispositivos vão abastecer mais de 2.500 seções por meio de transmissões efetuadas em redes fechadas de comunicação. Auditorias aleatórias por amostragem checam a integridade de todo o sistema antes do início da votação. Além dos procedimentos técnicos com as urnas, a Justiça Eleitoral orienta que os eleitores façam a consulta prévia do local de votação para evitar transtornos no dia da eleição.

Auditoria

A movimentação dos equipamentos aos colégios eleitorais tem início no sábado (26), e as etapas adicionais de checagem dos aparelhos ocorrem tanto no sábado, quanto no domingo (27). Durante a votação, unidades sorteadas passam por auditoria com voto em papel para posterior cruzamento do resultado com os relatórios emitidos pelas máquinas. A execução de toda a estrutura em Campinas mobiliza a atuação de dez mil mesários para a condução das seções e atendimento aos eleitores.

@RAFAZIMBALDI



Além de Carlão Sampaio, Tarcísio apoia Rafa em Campinas

Tarcísio apoia Rafa Zimbaldi

Depois de apoiar Carlos Sampaio (PSD) à reeleição como deputado federal, Tarciso de Freitas anuncia o apoio a outro campineiro que busca se reeleger. Trata-se de Rafa Zimbaldi (Cidadania), que pretende seguir com uma cadeira na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). O governador de São Paulo declarou apoio ao deputado estadual, citando a atuação de Zimbaldi na área de proteção à infância e juventude e a articulação das obras do Trem Intercidades.

Infraestrutura e saúde

“O Rafa tem defendido muito a região de Campinas”, declarou o chefe do Executivo estadual. No setor de infraestrutura, cita a destinação de verbas para a criação de bases do Corpo de Bombeiros nos distritos de Ouro Verde e Campo Grande. Já na área da saúde, o envio de verbas para o Hospital de Clínicas, o Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) e o Hemocentro, todos na Unicamp.

PINGA-FOGO

Homenagem ao CPI-2

A comandante da Guarda Municipal de Campinas Maria de Lourdes, representando o prefeito Dário Saadi (Republicanos), participou na quarta-feira (23) da solenidade de valorização profissional do Comando de Policiamento do Interior 2 (CPI-2). No evento, a comandante recebeu a Challenge Coin dos 50 anos da unidade.

Propósito da moeda

A moeda é outorgada para autoridades civis parceiras e para policiais militares que se destacam pelo comprometimento diário com o serviço e com a segurança pública. Para a comandante da GM, representa o reconhecimento ao trabalho da Guarda Municipal em Campinas e as ações executadas em conjunto com a Polícia Militar.

Integração das forças

“A integração das forças de segurança no município fortalece as ações de segurança pública e apresenta excelentes resultados para a população. Fico muito honrada com essa homenagem e faço questão de compartilhá-la com todos os guardas municipais. Ela é reflexo do trabalho respeitoso, competente e comprometido”, afirmou.

Parceria com a PM

A comandante destacou o empenho da corporação desenvolvida em Campinas há quase 30 anos. Durante a solenidade, o comandante do CPI-2, coronel Leonardo Takahashi, destacou a importância da atuação integrada entre as forças de segurança para o alcance de bons resultados na redução dos índices criminais na região.

Resultados na segurança

“A população se sente mais acolhida e segura com a atuação integrada de policiais militares, guardas municipais, policiais civis e federais. Essa integração contribui diretamente para o fortalecimento da sensação de segurança nos municípios”, afirmou o coronel Leonardo Takahashi durante a cerimônia.

Valor da Challenge Coin

Tradicional em diversas instituições militares e de segurança ao redor do mundo, a Challenge Coin representa pertencimento, reconhecimento e orgulho institucional. Mais do que um objeto simbólico, a moeda materializa valores como lealdade, dedicação e compromisso com a missão institucional mantida na região.



No plenário do Legislativo, apenas 16 dos 33 vereadores presentes

Falta de vereadores adia votação sobre uso de IA

Proposta obriga prefeitura a informar uso de tecnologia em serviços

Por **Raquel Valli**

A Câmara Municipal adiou na quarta-feira (23) a votação do projeto de lei que cria regras de transparência para o uso de inteligência artificial (IA) pela administração pública. A sessão foi encerrada porque apenas 16 dos 33 vereadores estavam presentes, número insuficiente para a apreciação das propostas previstas na pauta. Com isso, os 12 itens programados não foram votados.

Apresentado em fevereiro de 2025, o projeto estabelece que a prefeitura de Campinas deverá informar ao cidadão quando utilizar ferramentas de inteligência artificial na execução de serviços, na elaboração de documentos ou em procedimentos administrativos. A regra alcançaria tanto serviços oferecidos diretamente à população quanto atividades internas da prefeitura. A identificação deverá permitir que o cidadão saiba quando a IA participou da execução de uma tarefa, sem precisar fazer uma solicitação específica ao município.

A medida alcança toda a estrutura da administração, mas o texto não cria impedimentos para que a prefei-

tura utilize a IA. A exigência prevista é de que a administração deixe claro quando a tecnologia tiver sido empregada em uma atividade ou demanda pública. A intenção é permitir que o cidadão identifique a participação da IA em serviços e documentos produzidos pelo poder público. Por isso, a proposta determina que a informação sobre o uso da tecnologia seja colocada em local de fácil visualização e esteja disponível de forma acessível ao público.

Na justificativa, o vereador Guilherme Teixeira (PL), autor da proposta, afirma que a AI pode contribuir para a execução dos serviços públicos, mas que o uso dela também envolve questões éticas e legais. Por isso, a identificação da ferramenta utilizada seria uma forma de ampliar a transparência sobre os procedimentos adotados pela administração.

INCOERÊNCIA

Mas, caso seja aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), o projeto ainda dependerá de regulamentação pelo Executivo, ou seja, caberá à própria prefeitura definir os procedimentos para aplicação da regra.

Falha de GPS que afetou Viracopos atinge jato que é sucesso comercial da Embraer

Aeronave E195-E2 é a maior aposta da fabricante brasileira e ganha mercado global por economia e rapidez de entrega

Por **Moara Semeghini**

O avião que esteve no centro dos atrasos e cancelamentos que atingiram o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP) nesta terça (22) é ironicamente o maior sucesso comercial da aviação brasileira na atualidade.

Após os transtornos que afetaram a malha da Azul Linhas Aéreas, a companhia confirmou que a origem do problema foi uma instabilidade global nos receptores de sinal de GPS, instalados especificamente na frota de jatos Embraer E195-E2. A falha gerou o cancelamento de mais de 80 voos pelo País e afetou cerca de 8 mil passageiros, com reflexos no terminal campineiro, principal centro de conexões da empresa. A Azul e a Embraer destacaram que a falha não gerou nenhum risco à segurança pois as aeronaves têm sistemas de navegação redundantes que permitem a continuidade das operações mesmo “às cegas” para o satélite afetado.



EMBRAER/DIVULGAÇÃO

Aeronave E195-E2 (à frente), que esteve no centro dos cancelamentos da Azul em Campinas, é a maior aposta da fabricante brasileira

FENÔMENO DE VENDAS

Se em solo o jato E195-E2 gerou correria nos balcões de atendimento de Viracopos nesta semana, no mercado internacional ele vive o auge de seu prestígio. Projetado e fabricado em São José dos Campos (SP), o modelo é o maior avião comercial já construído no Brasil, com capacidade para até 146 passageiros, e virou o grande trunfo da Embraer para desbancar gigantes internacionais.

O sucesso comercial do jato se baseia em dois pilares principais: a alta eficiência com baixo custo e a agilidade na entrega. Com aerodinâmica refinada e

motores de nova geração, o E2 reduz drasticamente o consumo de combustível. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o querosene de aviação é um dos custos mais pesados para as companhias, representando entre 17% e 36% das despesas totais. Economizar nesse item tornou o jato brasileiro altamente cobiçado.

Enquanto rivais como Boeing e Airbus sofrem com problemas na cadeia de suprimentos pós-pandemia e chegam a demorar até 10 anos para entregar aviões novos, a Embraer consegue despachar o modelo E2 em menos de dois anos. A constatação é de uma reportagem

recente da revista britânica The Economist.

Essa combinação alavancou a carteira de pedidos da fabricante paulista para mais de US\$ 34,5 bilhões (cerca de R\$ 177,7 bilhões). Hoje, o modelo afetado pela falha de GPS não apenas compõe a espinha dorsal da Azul no Brasil, como já integra as frotas de empresas nos Estados Unidos, Finlândia, Índia, Luxemburgo e África do Sul.

VIRACOPOS: SEUS DIREITOS

Enquanto a situação operacional se normaliza, a Azul orienta que os passageiros com voos previstos em Viracopos verifiquem o status da viagem pelo aplicativo ou

site da companhia antes de se dirigirem ao aeroporto.

Para os clientes impactados pelos cancelamentos decorrentes do problema no GPS, a companhia reforçou que presta assistência com base na resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As regras exigem: espera a partir de 2h - alimentação; espera a partir de 4h - hospedagem e transporte de ida e volta ao local de acomodação. Em caso de falha na prestação do serviço, o consumidor pode acionar os canais de atendimento da empresa ou registrar uma reclamação na plataforma oficial Anac Passageiro, monitorada pelo governo federal.

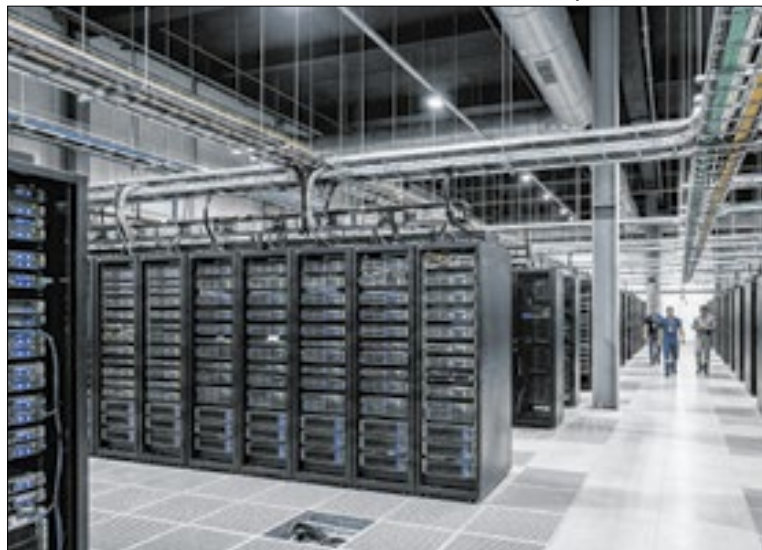
Câmara debate impactos de Data Center em meio a alertas do Comdema

Por **Moara Semeghini**

De onde vai sair tanta água? O funcionamento não será excessivamente barulhento? A apreensão de moradores de Barão Geraldo, Alphaville e Jardim Miriam diante do projeto para a Fazenda Pau D'Alho reflete uma reação que ganha força no cenário internacional. Nos Estados Unidos, a oposição sistêmica e popular à instalação desses complexos cresce aceleradamente, movida pelo consumo vertiginoso de recursos naturais e do meio ambiente, e pela perturbação

do sossego, consolidando um cenário em que ninguém quer ter um mega data center por perto.

É sob esse clima de dúvidas e pressão popular que a Comissão Permanente de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Campinas realiza, nesta quinta-feira, às 14h, uma reunião pública para debater os potenciais impactos ambientais e urbanísticos do empreendimento. O encontro, promovido pelo vereador Vagner Romão, contará com a presença da secretária de Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho,



ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Data Center armazena dados e serviços na internet

e do professor Paulo José da Silva e Silva, da Unicamp, que comanda a infraestrutura de processamento de dados da universidade. O debate na Câmara ocorre no momento em que o Comdema intensifica cobranças ao município.

Em publicação no Diário Oficial, o conselho requereu um parecer técnico à Fundação José Pedro de Oliveira sobre os impactos na Zona de Amortecimento da Mata de Santa Genebra. O órgão apontou riscos de alteração do mi-

croclima, poluição sonora contínua, ruptura de corredores ecológicos e poluição luminosa, além de questionar a emissão de licenças sem deliberação prévia do seu plenário.

Em nota, a Prefeitura informou que as licenças atuais destinam-se apenas a uma subestação de energia elétrica que atenderá a cidade e será doada ao município.

O Executivo afirmou que, pelo Decreto 18.705/2015, a oitiva prévia do conselho não é obrigatória para todas as fases do licenciamento e que não haverá corte de árvores ou dano a áreas preservadas sem autorização. A gestão confirmou que a equipe da Fundação Mata de Santa Genebra já analisa a demanda e que aguarda a data para participar da sessão técnica do Comdema.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

PREFEITURA DE VALINHOS



Portal iluminado na cor verde devido ao ‘Setembro Verde’

‘Setembro Verde’ ilumina com a cor verde diversos pontos de Valinhos

Vários locais do município está iluminado com a cor verde, como o portal da cidade, o Obelisco da Praça Brasil 500 Anos e o Paço Municipal. A iniciativa atende ao pedido da APAE de Valinhos para aumentar a visibilidade da campanha ‘Setembro Verde’, com o objetivo de aumentar a visibilidade das pessoas com deficiência, promovendo a disseminação de informações e ampliando o apoio da sociedade à causa.

O dia 21 de setembro é Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e a cor verde foi escolhida para simbolizar a esperança em uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária para todos. Assim, a iluminação se torna um instrumento para chamar a atenção da população para esta questão tão importante, provocando uma reflexão nas pessoas sobre solidariedade, respeito e formas de inclusão.

‘Pink Floyd Eclipse’ traz homenagem à banda

O Teatro Municipal Lulu Benencase, em Americana, recebe, nesta sexta-feira (25/9), às 20h, uma homenagem à icônica banda britânica de rock progressivo com o musical “Tributo Pink Floyd Eclipse”. O espetáculo promete ir além da música para entregar uma experiência audiovisual imersiva e completa. Os ingressos estão disponíveis no site www.ingresso-digital.com e custam de R\$ 40 a R\$ 180. O show convida os espectadores a uma viagem pelo universo sonoro e visual de uma das maiores bandas de todos os tempos.

THIAGO CARDINALI/REPRODUÇÃO



Espectáculo em Americana promete experiência imersiva

Empreendedor terá transporte até evento

Empreendedores de Americana interessados em participar da Feira do Empreendedor 2026 poderão utilizar ônibus gratuitos disponibilizados pelo Sebrae Aqui Americana. A caravana será realizada no dia 19 de outubro, com saída às 7h, dos postos do Sebrae Aqui no Centro e no bairro Antônio Zanaga, com destino ao São Paulo Expo, em São Paulo. As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de inscrição. Os interessados têm até 8 de outubro para se inscrever no Sebrae durante o horário comercial.

Valinhos integra Cidades Verdes da FAO/ONU

Valinhos passou a integrar oficialmente a Rede de Cidades Verdes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) ao cumprir as etapas de credenciamento para a certificação. Agora, o município está inserido na comunidade global das cidades que atuam de forma integrada para promover o desenvolvimento urbano sustentável, com foco na arborização e na qualidade de vida nos espaços urbanos.

Audiência da LOA hoje 1

Hortolândia realizará, nesta quinta-feira (24/9), às 18h, a audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual do próximo exercício (LOA 2027). O evento é aberto ao público e acontecerá no auditório do Paço Municipal “Palácio dos Migrantes”, que fica localizado na Rua Profa. Celina Franceschini Bueno, 100, no Jardim Metropolitano.

Audiência da LOA hoje II

O evento será conduzido pela equipe do Planejamento Orçamentário e terá a presença do secretário de Finanças, Antonio Agnelo Bonadio. A LOA é a legislação que estima a receita e fixa a despesa anual do Poder Público para o exercício do próximo ano. Após a audiência, o Executivo enviará até 30/9 o projeto de lei para a apreciação do Legislativo.

Escola de Família I

Hortolândia agora conta com um projeto de Escola de Formação de Famílias, lançado na noite da terça-feira (22/9), no Teatro Elizabeth Keller de Matos, no Jd. Amanda. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, incluindo a participação especial de 30 estudantes da educação em tempo integral da EMEF Prof. Cláudio Roberto Marques.

Escola da Família II

A Escola de Formação das Famílias de Hortolândia (EFFAH) surge com a proposta de aproximar a comunidade escolar das escolas da rede municipal de ensino, estimulando o diálogo e a participação ativa de pais e responsáveis no desenvolvimento educacional e socioemocional das crianças e dos demais estudantes.

Escola III

Durante a cerimônia de lançamento do projeto, a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, informou que o projeto prevê a realização de palestras e formações focadas nos desafios diários e reais das famílias e ressaltou a importância de transformar o espaço escolar em um ambiente contínuo de acolhimento e escuta ativa.

Escola IV

A EFFAH terá como metas estratégicas estimular a permanência dos estudantes em sala de aula, reduzir os índices de evasão escolar e promover cidadania e inclusão social nos territórios atendidos. A fase piloto de aplicação presencial começa já a partir do final deste mês de setembro, em algumas unidades municipais de ensino.



Integrantes da GAMA durante o treinamento náutico na represa

GAMA realiza treinamento na Represa Guarapiranga

Capacitação de Patrulhamento náutico amplia a atuação dos agentes da GM

Da Redação

Integrantes da Guarda Municipal de Americana (GAMA) participaram, na terça-feira (22/9), de um treinamento de Ações de Patrulhamento Náutico, que aconteceu na Represa Guarapiranga, em São Paulo.

A capacitação foi promovida pela Inspeção de Defesa Ambiental Represas (IDAM Represas), uma unidade especializada da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo, responsável pelo policiamento, fiscalização náutica e proteção da fauna e da flora nas regiões hidrográficas da capital, com atuação nas represas Guarapiranga e Billings.

Durante a atividade, os agentes da GAMA tiveram a oportunidade de ter contato com conteúdos relacionados à legislação aplicada ao patrulhamento náutico, equipamentos utilizados nas operações, apresentação dos tipos de embarcações, educação ambiental, fiscalização e ações preventivas.

Segundo o responsável pelo Grupo de Proteção Ambiental (GPA) da corporação de segurança, o inspetor Jonas Alécio, a capacitação representa uma oportunidade para ampliar o conhecimento

técnico dos agentes e fortalecer a atuação da corporação em áreas de proteção ambiental e recursos hídricos.

“Esse treinamento é muito importante para aprimorarmos nossos conhecimentos e conhecermos novas técnicas e procedimentos relacionados ao patrulhamento náutico. Também fortalece a integração entre as instituições e permite uma troca de experiências que contribui diretamente para o trabalho desenvolvido pela Guarda Municipal de Americana”, destacou Jonas Alecio.

A participação no treinamento também reforça as parcerias institucionais entre as corporações, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações e atividades desenvolvidas pelo GPA, especialmente nas atividades de fiscalização, prevenção e proteção ambiental.

Em agosto, a GAMA apresentou a nova embarcação do Grupo de Proteção Ambiental, batizada de GAMA-GPA 02. O equipamento foi viabilizado com recursos de R\$ 108.429,90, mediante emenda impositiva da vereadora Roberta Lima. Fabricado em alumínio, o barco tem 6m de comprimento, motor de 50 HP, casco reforçado e capacidade para seis ocupantes.

CORREIO

DAS REGIÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Propostas sobre saúde, adoção e isenção de taxa estão em votação

Águas pluviais e cuidado animal são destaques da câmara de Sorocaba

A Câmara de Sorocaba realiza nesta quinta (24), a 58ª Sessão Ordinária de 2026, com cinco projetos na pauta. As propostas tratam de águas pluviais, bem-estar animal, saúde infantil, adoção e concursos públicos. Em segunda discussão, o PL 159/2026 cria a Política Municipal de Aproveitamento e Armazenamento de Águas Pluviais. Já o PL 170/2026 estabelece regras para serviços de bem-estar animal contratados pelo Município. Em primeira discussão, o Projeto proíbe a venda de produtos com alto teor de açúcar, gordura ou sal próximos aos caixas preferenciais. O PL 211/2026 prevê a divulgação de plataformas de adoção e busca ativa de crianças e adolescentes. O PL 290/2026 propõe isenção da taxa de concursos municipais para responsáveis por crianças com deficiência, TEA, neurodivergência ou doenças raras. A Comissão de Justiça apontou falta de estimativa de impacto financeiro.

ARTESP é cobrada em sessão em Mairinque

A Câmara de Mairinque aprovou o Requerimento, que solicita à ARTESP informações e providências sobre o transporte intermunicipal entre Mairinque e São Roque. A medida atende a reclamações sobre redução de horários, superlotação, falta de ônibus aos domingos e feriados e problemas mecânicos. O documento questiona a retirada da viagem das 5h, pede dados sobre fiscalizações e multas e sugere vistoria nos horários de maior movimento, além de verificar a tabela e a possibilidade de ampliar viagens.

CÂMARA DE MAIRINQUE



Requerimento cobra ARTESP sobre fiscalização no transporte

Salto receberá ADIs para discutir salários do grupo

A Câmara de Salto realizou, nesta quarta (23), uma reunião pública com Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADIs) da rede municipal. O encontro discutiu as demandas da categoria e a situação funcional dos servidores, além da previsão de recursos no Orçamento de 2027 para o custeio dos salários, conforme a Lei Federal nº 15.236/2026. As contribuições serão registradas e encaminhadas ao Executivo para conhecimento e providências. Dúvidas poderão ser enviadas pelo portal da Câmara no formulário.

Mairinque leva assistência social à comunidade

A Prefeitura de Mairinque realiza neste sábado (26), das 9h às 13h, mais uma edição do Prefeitura no Bairro, na Escola Municipal Neuza Maria Bertocello, em Moreiras. A ação reúne serviços gratuitos como Balcão de Empregos, CadÚnico, Sebrae Aqui, Banco do Povo e Tenda da Saúde. A programação também terá doação de mudas, oficinas culturais, Varal Solidário e atividades de lazer para crianças.

Jundiaí

A Câmara de Jundiaí realiza, na próxima semana, duas prestações de contas do 2º quadrimestre de 2026. Na segunda (28), às 9h, será apresentada a avaliação das metas fiscais e da trajetória da dívida, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal. Na quarta (30), a Secretaria de Promoção da Saúde presta contas. As atividades serão no Plenário da Câmara.

Sorocaba

A Comissão de Sorocaba que acompanha reclamações sobre contas da CPFL Piratininga realiza nova reunião nesta quinta (24). O colegiado apura cobranças acima da média, contas duplicadas e outros problemas. Foram registradas cerca de 5 mil reclamações no Procon e 3 mil à CPFL. A comissão discute medidas para analisar e solucionar pendências.

Salto

O Mirante da Ponte Estaiada, em Salto, ficará fechado a partir desta semana para intervenção de manutenção. A medida foi tomada após chuvas e ventos causarem problemas na cobertura. Os serviços incluem troca de telhado, calhas e forro, vedação dos vidros e limpeza de áreas externas. A Prefeitura não definiu a data de reabertura do espaço.

Contas de Jundiaí

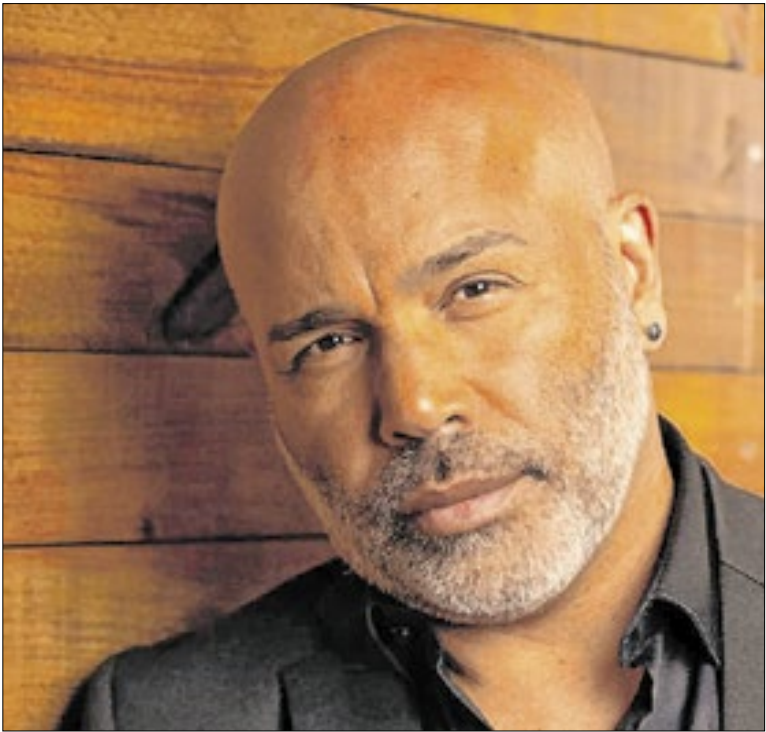
A Câmara de Jundiaí realiza, na próxima semana, duas prestações de contas do 2º quadrimestre de 2026. Na segunda (28), às 9h, será apresentada a avaliação das metas fiscais e da trajetória da dívida, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal. Na quarta (30), a Secretaria de Promoção da Saúde presta contas. As atividades serão no Plenário da Câmara.

Câmara de Itu

A Câmara de Itu realizou a 28ª Sessão Ordinária de 2026, com presença dos 13 vereadores. Todos os projetos em pauta foram aprovados por unanimidade. As propostas incluem denominações de vias, concessão de Título de Cidadão Emérito, alterações em lei e regras para o distrito industrial. A próxima sessão será em 6 de outubro.

Oficina Regional em Itu

Itu sediou uma oficina sobre a implantação da Oferta de Cuidado Integrado, com participação de 20 municípios da região de Sorocaba. O programa prevê consulta com especialista, exames e retorno em até 60 dias. Itu foi escolhido para sediar o treinamento por apresentar o maior número de atendimentos pela estratégia do “Agora Tem Especialistas”.



Rick da dupla Rick e Renner

Corpo de Rick será velado e enterrado hoje, em Sorocaba

Cerimônia será fechada à família e local ainda não foi divulgado

Da **Redação**

O corpo do cantor Rick Sollo, da dupla sertaneja Rick & Renner, será velado e enterrado em Sorocaba nesta quinta. A cerimônia será fechada para familiares, e o local e o horário ainda não foram divulgados. O artista morreu aos 59 anos após a queda de um helicóptero na Serra Catarinense, na segunda.

Os destroços da aeronave foram encontrados na terça, em uma área rural de Santa Catarina. Todos os cinco ocupantes morreram no acidente. Além de Rick, estavam no helicóptero o empresário e palestrante Bruno Avelar, o videomaker Paulo Soares e o piloto Antonio Roberto Nobrega de Araujo. Os corpos foram levados ao IML de Florianópolis e liberados nesta quarta (23). O corpo de Rick será transportado para Sorocaba por táxi aéreo.

Rick, nome artístico de Geraldo Antônio de Carvalho, ficou conhecido nacionalmente ao lado de Renner, com quem formou uma das duplas de destaque da música sertaneja nos anos 1990. Entre os principais sucessos estão “Ela É Demais”, “Nos Bares da Cidade”, “Filha” e “Cara Metade”.

Nascido em Monte Carmo, no Tocantins, Rick

começou a cantar ainda na infância. O encontro com Renner ocorreu em 1986, e os dois passaram a se apresentar juntos em bares antes de gravarem o primeiro disco, em 1989. O reconhecimento nacional veio nos anos seguintes, especialmente após o lançamento do álbum “Rick & Renner”, em 1992.

Além de cantor, Rick teve atuação destacada como compositor e produtor musical. Ele foi responsável por músicas gravadas por artistas como João Paulo & Daniel, Chitãozinho & Xororó e Gino & Geno.

Rick e Renner tiveram períodos de separação ao longo da carreira, mas retomaram a parceria em 2018. A dupla estava em turnê para comemorar 40 anos de formação e havia realizado apresentações em Mato Grosso na semana anterior ao acidente. Shows comemorativos estavam previstos para outras cidades nos próximos meses.

A morte do cantor encerra uma trajetória iniciada ainda na década de 1980 e marcada pela presença na música sertaneja, tanto como intérprete quanto como compositor. Em Sorocaba, Rick mantinha ligação com a região e será sepultado após a cerimônia reservada à família.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Estatál fará parceria com empresa de hidrocarbonetos moçambicana

Petrobras fecha acordo de cooperação em Moçambique

A Petrobras anunciou na quarta (23) a assinatura de um memorando de entendimento para cooperação estratégica na área de petróleo e gás em Moçambique, país da costa sudeste da África. O acordo foi firmado na terça (22) com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, braço comercial do Estado moçambicano para a pesquisa, produção, processamento, comercialização e distribuição de petróleo e gás. Entre os objetivos da parceira estão a atuação conjunta em estudos, avaliação, desenvolvimento e comercialização, além da troca de conhecimentos e de experiência técnica. O acordo é válido por dois anos, podendo ser prorrogado. O comunicado da Petrobras sobre o memorando não especifica as áreas de pesquisa ou produção envolvidas na parceria. Moçambique, país de cerca de 30 milhões de habitantes, divide com o Brasil a herança de ter sido colônia de Portugal.

Preços de alimentos reduzem nas Ceasas

Segundo o 9º Boletim Hortigranjeiro, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta terça-feira (22), os preços de alface, cebola, batata e mamão apresentam redução superior a 10% na média dos valores de comercialização no atacado. Os dados foram coletados nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) monitoradas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em agosto. Os preços da batata recuaram em todas as Ceasas monitoradas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Os dados estão disponíveis no 9º Boletim Hortigranjeiro

ANP aplicou R\$ 200 milhões em multas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aplicou mais de R\$ 200 milhões em multas a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços. Segundo a agência, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações. As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da ANP.

Empresas afetadas ainda podem recorrer

As empresas ainda podem recorrer. Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento e conter a escalada dos preços dos combustíveis. A ANP informou que continua analisando outros casos relativos ao mesmo período.

Emprego formal I

Segundo o IBGE, em dados divulgados na quarta (23), o percentual de pessoas que têm trabalho formal (com CLT ou por conta própria com empresa constituída) é o maior da série histórica da PNAD Contínua, fonte dos dados divulgados, iniciada em 2012. A trajetória dos empregos com carteira de trabalho assinada é crescente, diz IBGE.

Emprego formal II

“A formalização no mercado de trabalho brasileiro avança, mas ainda não atingiu o nível de 2014, o maior da série. O percentual de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada teve expansão de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%), quando atingiu o máximo da série histórica; contudo, a partir de 2015”.

Empregadoras I

Segundo a pesquisa, há uma predominância de mulheres à frente de negócios: “Ao longo de toda a série histórica, a taxa de cobertura no CNPJ das mulheres que empregam outras pessoas permaneceu acima da marca dos 80%, partindo de 82,4% em 2012, alcançando o topo de 87,6% em 2015 e fechando o ano de 2025 em 85,8%.

Empregadoras II

Em 2025, a população ocupada atingiu sua maior estimativa, alcançando 103,0 milhões de trabalhadores. Esse contingente representou acréscimo de 1,7% em relação a 2024 (101,3 milhões de pessoas) e de 15,4% frente à população de 2012 (89,3 milhões de pessoas). A população em idade de trabalhar expandiu 0,8%, em relação a 2024.

Tira-dúvidas I

A Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Sebrae e a Fenacon anunciaram, na última sexta-feira (18), em coletiva de imprensa promovida no Ministério da Fazenda, em Brasília, uma ação voltada à orientação de empresários, profissionais da contabilidade e contribuintes em geral sobre a Reforma Tributária.

Tira-dúvidas II

A iniciativa reúne ações de comunicação, capacitação e ferramentas práticas para apoiar a adaptação das empresas às novas regras, especialmente das micro e pequenas empresas, nesta primeira etapa da reforma. Com isso, conteúdos informativos foram reunidos no site do Programa da Reforma Tributária do Consumo.



O inventário extrajudicial pode ser uma alternativa menos burocrática

Saiba como dar entrada em inventário extrajudicial

Procedimento depende de requisitos específicos, explicam especialistas

Da Redação

A morte de um ente querido é um momento de dor, adaptação e reorganização da vida familiar. Em meio ao luto, os familiares também precisam lidar com questões práticas, como documentos, patrimônio, eventuais dívidas e a própria organização da sucessão.

O inventário extrajudicial, realizado por escritura pública em cartório, pode ser uma alternativa mais célere e menos burocrática quando estão presentes os requisitos legais. Se houver consenso entre os herdeiros e com a documentação organizada, o procedimento pode ser conduzido com maior agilidade e menor desgaste para as famílias.

Segundo a presidente da Comissão de Advocacia Extrajudicial em Cartórios (CAEC) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ), Vanessa Suhett, é importante lembrar que cada sucessão tem suas particularidades. A composição da família, o regime de bens, a existência de testamento, a natureza e a situação do patrimônio e até mesmo a presença de eventuais dívidas podem alterar a forma como o inventário deverá ser conduzido. “Por isso, a análise individualizada, com orientação jurídica adequada

e sensibilidade para o momento vivido pelos herdeiros, é fundamental”.

Segundo a advogada, o primeiro passo é procurar um advogado ou um defensor público para analisar a situação familiar e patrimonial. É importante verificar o estado civil e o regime de bens do falecido, identificar os sucessores, levantar o patrimônio e as eventuais dívidas e verificar se existe testamento.

Também é necessário analisar a situação documental dos bens, especialmente dos imóveis, e identificar as obrigações tributárias relacionadas à transmissão.

“Por isso, o primeiro passo não deve ser simplesmente ‘ir ao cartório’. É importante fazer uma análise jurídica prévia, para verificar se aquela sucessão pode ser resolvida pela via extrajudicial e quais providências serão necessárias”, afirmou Vanessa.

Ela também destaca que é importante verificar a existência de testamento. Atualmente, a regulamentação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) admite, em determinadas circunstâncias, a realização de inventário e partilha extrajudiciais mesmo quando existe testamento, desde que sejam observados os requisitos previstos na Resolução CNJ nº 35/2007.

Legado da NFL começa a ser discutido antes da partida no Rio

NATIONAL FOOTBALL LEAGUE

Fóruns e eventos vão debater desafios e ferramentas para consolidar o futebol americano no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

O NFL Game Rio será realizado no domingo (27), no Maracanã, e um dos grandes méritos do evento é o legado esportivo que a partida de futebol americano entre Baltimore Ravens e Dallas Cowboys vai deixar para o Rio de Janeiro.

Mais do que incentivo ao esporte na cidade, a chegada da NFL ao Rio promoverá uma série de debates e trocas de experiências da liga esportiva mais rica do mundo, abordando temas econômicos, desportivos e sociais.

Por exemplo, nesta quinta-feira (24), a NFL, a organização No More e a Comissão de Direito Desportivo da OAB-RJ vão promover um evento especial voltado para o aspecto social do esporte na sociedade. Intitulado 'NFL & NO MORE: O Impacto das Mulheres no Esporte', o evento reunirá diversos nomes de destaque do meio esportivo para uma série de palestras, com o objetivo de discutir formas de como utilizar o esporte como ferramenta de prevenção da violência contra as mulheres. Mais do que isso, o evento também vai valorizar as lideranças femininas no meio esportivo.

Ao longo de quatro horas, o evento terá nomes como Marissa Solis, a Vice-Presidente Sênior de Marca Global e Marketing de Consumo da NFL, e Gabriela Bankhardt, Embaixadora da NFL e Seleção Brasileira de Flag, para compartilhar suas experiências e desafios enfrentados para expandir a marca mundo afora. Além da presença de autoridades, como Márcia Lopes, Ministra das Mulheres, e Janine Mello, Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania.



1º Fórum Brasileiro de Futebol Americano aconteceu em São Paulo, em 2025, e reuniu especialistas em comunicação e negócios da modalidade, além de executivos da NFL

NFL MOVIMENTA NEGÓCIOS NO RIO DE JANEIRO

Mais tarde, também nesta quinta, o Rio de Janeiro recebe o 2º Fórum Brasileiro de Futebol Americano, que será realizado no auditório do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A proposta deste evento é mais voltada para o lado comercial, em que expoentes do futebol americano brasileiro se reúnem para discutir uma pergunta que vai além do jogo: o que vem depois do espetáculo?

Organizado pela Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), em parceria institucional com o COB,

o encontro terá programação das 15h às 20h30 e reunirá lideranças do esporte, representantes do Movimento Olímpico, NFL, marcas, mídia e atletas.

OLIMPIADAS EM FOCO

O principal eixo do Fórum será o Flag Football, modalidade que fará parte dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. O painel "Flag Football: o Brasil dentro do Movimento Olímpico" reunirá a presidente da CBFA, Cristiane Kajiwarra, e os dirigentes do COB Marco La Porta e Yane Marques para discutir o desenvolvimento esportivo e os caminhos até os Jogos.

A programação também terá uma entrevista especial com Luis Martínez, da NFL Brasil, sobre o NFL Rio Game e a expansão da modalidade no país.

Na sequência, representantes de Oakley, Zurich e Miami Dolphins discutirão como o futebol america-

no pode se transformar em plataforma para marcas, enquanto o painel "NFL no Brasil: muito além do jogo" abordará a expansão da base, jovens, mulheres, Flag Football e a transformação de fãs em praticantes.

A relação entre esporte, mídia, cultura e entretenimento estará em debate no painel "Quem conta a história?", com nomes como Everaldo Marques e Rômulo Mendonça, entre os convidados previstos.

O encerramento reunirá quatro atletas da Seleção Brasileira de Flag Football, duas mulheres e dois homens, em uma conversa sobre a experiência de representar uma modalidade olímpica em construção e a perspectiva de chegar a Los Angeles 2028.

Com diferentes setores reunidos no mesmo ambiente, o Fórum busca discutir a próxima etapa do futebol americano brasileiro

a partir de alto rendimento, Olimpíadas, NFL, negócios, mídia, formação de atletas e novas audiências.

Realizado na semana do NFL Rio Game, o encontro amplia o olhar para além da partida e para o que pode ser construído a partir da crescente visibilidade da modalidade no Brasil.

E o mais interessante é que representantes de franquias importantíssimas da NFL estarão presentes, mesmo que suas equipes não estejam em campo no domingo, como no caso do Miami Dolphins, uma das franquias mais populares e queridas da liga.

Ainda é cedo para projetar qual será o verdadeiro legado da vinda da NFL para o Rio de Janeiro, mas é interessante ver como as principais lideranças da modalidade esportiva já estão se mobilizando para incentivar o esporte no país para muito além dos campos.

Em discurso na ONU, presidente do Irã acusa EUA e Israel de terrorismo

Masoud Pezeshkian exibiu fotografias de crianças iranianas mortas em ataque a escola de Minab

Por **Manoella Smith (Folhapress)**

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, fez um discurso duro na Assembleia Geral da ONU nesta quarta-feira (23), em Nova York, em que afirmou que Teerã não abrirá mão de seu programa nuclear, acusou Estados Unidos e Israel de terrorismo e levou fotografias de crianças iranianas mortas na guerra. A delegação dos EUA se retirou da plenária durante o discurso.

Na véspera, Donald Trump voltou a ameaçar destruir a população do Irã durante seu discurso. O americano disse que tem uma decisão importante a tomar: firmar um acordo com o país persa ou “aniquilar a República Islâmica e fazer isso rapidamente”.

Pezeshkian afirmou que Teerã “não pode ser forçado a se render”. “Provamos que não temos medo de lutar, de enfrentar uma guerra. Defenderemos nosso amado Irã até nosso último suspiro.”

O presidente levou fotografias de crianças mortas em um bombardeio contra uma escola em Minab, no sul do país, e criticou os ataques a estruturas civis. “Vocês veem essas crianças? Elas pereceram sob bombas e armas utilizadas pelos EUA e por Israel. Elas eram inocentes.”

No episódio, um dos mais sombrios do conflito atual,



Na véspera, Trump voltou a ameaçar aniquilar Teerã enquanto representantes dos dois países retomavam conversas

120 crianças morreram. Na semana passada, uma missão de investigação da ONU afirmou ter motivos razoáveis para acreditar que os EUA estão por trás dos ataques, e que esses atos constituíram crimes de guerra. O Pentágono se recusou a comentar, e a Casa Branca rebateu as acusações atribuindo a culpa ao próprio Irã e criticando o trabalho da ONU.

Nem os EUA nem Israel assumiram a autoria do ataque, mas organizações de defesa

dos direitos humanos, entre elas a Anistia Internacional e a Human Rights Watch, também atribuíram o bombardeio a Washington. O jornal The New York Times, com base em autoridades americanas e pessoas próximas à investigação, apontou um erro de mira por parte das Forças Armadas dos Estados Unidos.

Pezeshkian, na ONU, disse que os iranianos foram vítimas de terrorismo e genocídio. “Só nos defendemos. Não somos terroristas. Não

atacamos populações civis”, afirmou. Ele declarou que o país “busca apenas viver de forma independente”.

O presidente iraniano não mencionou a repressão a protestos contra o regime. Não há levantamento oficial das vítimas, mas a estimativa é de que tenham sido milhares de mortos. A ONU também aponta indícios de crimes contra a humanidade na resposta de Teerã contra sua própria população.

Na tribuna da ONU, Pezeshkian exibiu um retrato

de Ali Khamenei, ex-líder supremo morto no primeiro dia de conflito, afirmando que o aiatolá foi assassinado “sem qualquer respaldo ou justificativa legal”. Disse ainda que não aceitará que a tecnologia nuclear fique restrita a “um punhado” de países.

“Não vamos baixar a cabeça e abrir mão de um direito que é nosso”, afirmou, acrescentando que o país não busca armas nucleares.

Para o iraniano, as questões do Oriente Médio devem ser “resolvidas na própria região”, sem que elas se tornem “um brinquedo nas mãos de agressores externos”. Ele disse que Teerã não sucumbirá ao bloqueio a portos iranianos no estreito de Hormuz e que a paz duradoura na região é impossível “sem justiça para a Palestina”.

Pezeshkian encerrou o discurso com uma mensagem direta a Trump. Segundo ele, o americano “deve saber que a resistência do povo iraniano só aumentará diante de sanções, do aumento da pressão e da intensificação das intimidações”.

“Nós nunca baixaremos a cabeça nem nos ajoelharemos”, afirmou. “O Irã precisa deixar claro para o senhor Trump e para aqueles que tentam nos intimidar que estamos prontos para o diálogo e a diplomacia, mas sem aceitar a linguagem da força.”

Trump ressuscita ‘Otan da América Latina’ no cerco à região

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo de Donald Trump ressuscitou um instrumento fracassado da Guerra Fria em sua ofensiva para asseverar o que considera direito dos Estados Unidos de controlar a segurança das Américas.

Diplomatas americanos invocaram o Tratado do Rio como justificativa formal para a classificação de terrorista dada a grupos criminosos como os brasileiros PCC e Comando Vermelho na terça-feira (23) pelos EUA e outros 14 países latino-americanos.

Assinado em 1947 então por 19 países, o documento antecipou em dois anos o Tratado do Atlântico Norte, que deu origem à aliança militar mais importante do mundo, a Otan, que

visava conter o avanço soviético na Europa após a Segunda Guerra Mundial.

Ele prevê a assistência mútua em caso de agressão ou ameaça. Foi invocado algumas vezes, e só teve sucesso pleno na exclusão de Cuba das organizações interamericanas durante a Crise dos Mísseis de 1962, a pedido dos EUA.

Washington também foi bem-sucedida em lograr apoio quase unânime nos ataques da Al Qaeda de 11 de setembro de 2001, mas foi apenas um gesto político, sem consequências práticas. Com a evolução posterior da dita Guerra ao Terror, membros como o México deixaram o tratado. O Brasil segue nele.

Em outras ocasiões, Washington empregou o texto para

dar respaldo a ações militares em países como Nicarágua e Panamá, gerando resistência dos integrantes do tratado e alimentando a noção de que ele só servia a interesses americanos.

Apesar de apelidada de Otan da América Latina, há diferenças entre a aliança transatlântica e o papel de 1947, que nunca constituiu uma organização armada. Além disso, o grupo do sul não pressupõe decisões unânimes para agir: bastam 2/3 de votos no chamado Órgão de Consulta.

É exatamente esse placar aferido quando se cruza a lista de integrantes do tratado com a de signatários da declaração de terrorismo da terça, mas até aqui é incerto como isso será visto pela OEA (Organização dos Estados Ameri-

canos), outro ente acusado de ser manipulado por Washington ao longo da história.

Ela é a gerente, por assim dizer, das decisões do Órgão de Consulta. Já os 15 países sob Trump integram o chamado Escudo das Américas, iniciativa lançada neste ano para unir governos de viés populista de direita em torno de uma agenda comum na área de segurança.

Ele é instrumento para a aplicação da diretiva de domínio hemisférico descrita na Estratégia de Segurança Nacional do americano.

Em seu discurso na abertura da Assembleia Geral da ONU na terça, Trump equiparou os cartéis da América Latina aos terroristas do Estado Islâmico, e ameaçou voltar a fazer uso da

força na região —além de atacar barcos do tráfico, ele capturou o ditador Nicolás Maduro na Venezuela em janeiro.

Para o americano, o foco renovado na região também ajuda a desviar a atenção de seu fracasso até aqui na campanha contra o Irã, um tema incômodo nas eleições legislativas de novembro nos EUA.

Já o último grande governo à esquerda na região, sob Lula, desconfia abertamente que a pressão sobre a área de segurança no Brasil vise ajudar a candidatura rival de Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial de outubro.

Trump já vive disputas comerciais com o petista, que por sua vez tenta explorar o sentimento de defesa da soberania em sua campanha eleitoral.



SÉRGIO SERY

Durante o evento, embaixor de El Salvador, Luis Bermúdez; Alfredo Vásquez Rivera, embaixador da Guatemala, junto a esposa; e Kay Elizabeth Gaek, embaixadora de Honduras

Diplomacia celebra marco de independência de países da América Central com evento em Brasília

As embaixadas de Guatemala, El Salvador e Honduras reuniram, nesta quarta-feira (23), diplomatas, autoridades brasileiras e convidados para celebrar, em Brasília, os 205 anos da Independência da América Central. A recepção ocorreu na Embaixada da Guatemala. “O Brasil sempre esteve ao lado dos países centro-americanos, mesmo nos momentos mais difíceis”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. O encontro combinou memória histórica, integração regional e uma agenda de aproximação com o Brasil. O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, e o diretor-geral do grupo em Brasília, Sérgio Nery, estiveram presentes.

El Salvador e Brasil em ano simbólico

El Salvador chegou à celebração com um marco no horizonte: em novembro, Brasil e o país centro-americano completam 120 anos de relações diplomáticas. Turismo, segurança e investimentos estão entre os segmentos de interesse na aproximação bilateral. “Precisamos transformar a proximidade geográfica em força econômica”, disse o embaixador Luis Alberto Aparicio Bermúdez, que recentemente recebeu a direção do Correio da Manhã em Brasília.

SÉRGIO SERY



O vice-presidente do Correio da Manhã, Paulo Cappelli, com o anfitrião e embaixador da Guatemala, Alfredo Rivera

Guatemala e Honduras estreitam laços com país

Anfitrião da recepção, o embaixador da Guatemala, Alfredo Vásquez Rivera, recebeu diplomatas e autoridades. Honduras participou com a embaixadora Kay Elizabeth Gaek, que assumiu a missão neste ano. “As relações do Brasil hoje são muito vigorosas. O intercâmbio comercial do Brasil com esses países chega a US\$ 2 bilhões”, afirmou Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. A agenda abre espaço para cooperação, comércio, turismo e diálogo político.

Uma independência, cinco países

Em 15 de setembro de 1821, a América Central iniciou o processo de separação da Espanha, marco histórico compartilhado por Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica. “Nossos antepassados tiveram a coragem de imaginar uma América Central livre”, afirmou o embaixador de El Salvador, Luis Alberto Aparicio Bermúdez. Mais de dois séculos depois, a data permanece como símbolo de uma história comum e da integração regional.

Ação contra Moro

O PT não perdoa o ex-juiz Sérgio Moro e quer varrê-lo da eleição em São Paulo. Como Moro escolheu um candidato a deputado federal, a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, ingressou no TRE-SP contra a propaganda de Cristiano Beraldo, do Progressistas. A ação pede a retirada da inserção do ar por considerar irregular a participação de Moro. O pedido foi protocolado nesta quarta-feira, 23, e ainda aguarda decisão judicial do tribunal eleitoral.

Tempo Eleitoral

A peça questionada tem 30 segundos e foi exibida na TV Globo às 10h35. Segundo a representação, Moro aparece ao lado de Beraldo por 19 segundos e fala por cerca de dez. A federação sustenta que a presença ultrapassa o limite de 25% previsto para apoiadores no horário eleitoral gratuito, regra citada na própria ação para as inserções eleitorais hoje.

Recado de Moro

Na propaganda, Moro aparece ao lado de Cristiano Beraldo e afirma que o candidato foi uma das vozes mais fortes contra o governo Lula na Jovem Pan. Em seguida, pede voto para o deputado federal. A representação do PT e aliados sustenta que a participação de Moro ocupa espaço superior ao permitido pela legislação eleitoral e pede a suspensão da peça.

Derrite na peça

A representação cita também Guilherme Derrite, candidato ao Senado pelo PP. Ele abre a inserção pedindo votos para os candidatos do partido e aparece por cerca de quatro segundos. Somados aos 19 segundos de Moro, os apoiadores ocupariam 23 segundos de uma peça de apenas 30 segundos, conforme a cronometragem da ação apresentada ao TRE-SP.

Pedido urgente

A Federação Brasil da Esperança pediu ao TRE-SP uma decisão urgente para suspender imediatamente a veiculação da propaganda e impedir novas exibições. A alegação é de que cada nova transmissão poderia renovar o dano apontado na ação. A federação também pede multa em caso de descumprimento da eventual ordem judicial e a suspensão definitiva da peça.

Disputa no TRE-SP

O caso coloca no centro da disputa eleitoral paulista a presença de Sérgio Moro na propaganda de Cristiano Beraldo. A representação não questiona apenas o conteúdo da fala, mas principalmente o tempo de participação do apoiador. O TRE-SP deverá analisar se a inserção respeita o limite estabelecido para apoiadores no horário eleitoral paulista hoje.



Nunes Marques acatou pedido feito por Ronaldo Caiado

Nunes Marques pede retirada de anúncios de ministérios

Ministro classificou postagens como propaganda institucional

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, determinou a retirada do ar de publicações de seis ministérios do governo federal por suposta propaganda institucional irregular.

A decisão do magistrado foi publicada na noite desta terça-feira (22) e atende parcialmente a um recurso do ex-governador de Goiás e candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD). De acordo com a decisão, o ministro identificou quinze postagens com “natureza de publicidade institucional”, que ele julgou inadequadas devido ao período eleitoral.

“O chefe do Poder Executivo, na condição de gestor do respectivo ente federativo, possui o dever de zelar pelos atos e procedimentos administrativos realizados durante sua gestão, entre os quais se inclui a divulgação de publicidade institucional”, escreveu Nunes Marques em sua decisão.

A medida é voltada para publicações feitas pelos Ministérios da Saúde, da Educação, das Mulheres, da Cultura, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social.

No pedido protocolado à

Justiça Eleitoral – que foi direcionado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social do Brasil (Secom), Sidônio Palmeira –, os advogados de Caiado solicitaram a retirada das publicações apontadas como propaganda institucional irregular e também pediram a suspensão da veiculação ou atualização de qualquer notícia nos sites do governo federal, com exceção de situações de grave e urgente necessidade pública.

Nunes Marques negou o pedido de suspender publicações divulgando informações do governo de maneira generalizada. “A tutela deve restringir-se aos conteúdos concretamente identificados como publicidade institucional vedada, sem impedir a comunicação administrativa legítima”, definiu o presidente do TSE.

Segundo a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), a veiculação de propagandas de atos, programas, obras públicas e serviços de órgãos públicos fica suspensa a partir de três meses antes das eleições. A proposta é garantir que não seja utilizada para favorecer os que buscam se reeleger.

Crise no STF deve atravessar eleições e mantém tensão entre poderes

Decisões de Cristiano Zanin e Luiz Fux ampliam desdobramentos do caso Master no Senado

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) pelos desdobramentos do caso do Banco Master caminha para atravessar as eleições sem uma definição dentro da própria Corte.

Com o julgamento envolvendo Alexandre de Moraes suspenso por pedido de vista de Flávio Dino e a análise sobre a atuação de André Mendonça também adiada, ministros trabalham com a possibilidade de que o assunto só volte ao plenário em 2027. O prazo regimental de 90 dias para Dino devolver o processo termina em dezembro. Depois, caberá ao presidente da Corte, Edson Fachin, recolocar a discussão em pauta. Antes do mérito, os ministros ainda precisam decidir se os dois processos serão analisados juntos.

IMPACTO CONGELADO?

Para o professor de Ciência Política Lucas Zandoná, esse intervalo reduz a possibilidade de uma nova decisão do Supremo ampliar a crise em plena campanha e empurra as principais respostas institucionais para depois das eleições. É sob essa ótica que ele analisa a decisão tomada por Cristiano Zanin na terça-feira (22), ao negar a liminar apresentada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) para obrigar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a instalar uma CPI sobre possíveis relações de ministros do STF com Daniel Vercaro.

“A decisão do ministro Zanin em negar a instalação da CPI do Banco Master é justamente uma decisão para postergar essas investigações, para não macular as eleições ou não influenciá-las”, afirma Zandoná.

Zanin considerou que não havia elementos suficientes para uma intervenção urgente do STF e que não ficou demonstrada, naquele momento, uma omissão inconstitucional do Senado. O ministro também observou a existência de outros requerimentos sobre o Banco Master. A decisão, porém, não encerrou o processo. Alcolumbre foi chamado a prestar informações.

EXIGÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Zandoná argumenta que o debate pode mudar de pata-

mar caso fique demonstrado que o requerimento cumpre as exigências constitucionais. Para ele, atingido o número de assinaturas e delimitado o fato a ser investigado, a instalação de uma CPI deixa de depender apenas de uma decisão política da direção do Senado. “Ela é direito daqueles parlamentares que assinaram o requerimento de ter a CPI instalada”, sustenta.

Isaac de Oliveira Magalhães, pesquisador das ciências jurídicas e professor de Direito da Estácio, avalia que a decisão de Zanin preserva, neste momento, a autonomia do Senado ao evitar uma intervenção imediata do Judiciário sobre a instalação da CPI. Segundo ele, a negativa da liminar não encerra a discussão nem impede que a comissão seja criada posteriormente.

O especialista ressalta que a ausência de um prazo definido na Constituição para que o Senado dê andamento ao requerimento mantém aberta a discussão sobre uma eventual omissão. Para ele, a demora pode voltar a ser questionada judicialmente caso se prolongue sem uma resposta do Legislativo. “Apesar de a Constituição não estabelecer um prazo, já fazem meses que está sendo protelada essa questão da CPI”, afirma.

Clever Vasconcelos, professor de Direito Constitucional do Ibmecc-SP, chega a conclusão semelhante por outro caminho. Para ele, a negativa de Zanin não resolve a discussão, mas transfere a definição para um segundo momento. “Creio que apenas posterga a apuração, porque tudo dependerá do ambiente político propício para apuração detida”, afirma.

ENTRADA E SAÍDA

A relação entre Supremo e Senado ganhou novo capítulo nesta quarta-feira (23). Um dia depois da decisão de Zanin, Luiz Fux deu dez dias para que Alcolumbre explique a negativa da Casa em fornecer registros de entrada e saída de oito pessoas nas dependências do Senado desde fevereiro de 2019. A lista inclui Vercaro; Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes; Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

A ação chegou a Fux depois de Moraes se declarar impedido pelo caso envolver sua esposa. O Senado havia negado o acesso às informações sob a justificativa de proteção de dados pessoais.

Nesse ponto, Zandoná considera que o episódio amplia o debate sobre transparência. “Se o prédio é público, esse acesso deveria ser facilitado, porque isso faz parte da transparência no trato da coisa pública”, afirma.

Isaac Magalhães acrescenta que a análise precisa conciliar a proteção de dados com o interesse público. Segundo ele, o peso institucional do caso exige uma avaliação mais cuidadosa sobre quais informações podem permanecer protegidas e quais devem ser divulgadas.

“Levando em consideração que é um caso extremamente importante e de interesse nacional, e também que envolve esposa de ministro, presidente de banco que está sendo investigado e políticos, é importante que se consiga acesso a essas informações. Obviamente, de acordo com a Lei de Acesso à

Informação, alguns tipos de visita podem ter proteção maior; mas, nesse caso, é interessante que o princípio da proporcionalidade seja levado em consideração e que a gente tenha acesso a essas informações, porque elas podem ajudar no entendimento e no julgamento desse processo”, afirma.

Para Zandoná, as duas decisões tomadas em sequência, Zanin na terça e Fux nesta quarta, mostram como uma crise inicialmente interna do STF passou a produzir efeitos também sobre a relação com o Congresso. “Tanto a questão do Zanin quanto a questão do Fux mostram que o Supremo continua tensionando com os demais Poderes”, diz.

Clever Vasconcelos coloca a transparência como condição para que essa tensão não se prolongue. “A situação é bem delicada. Vivemos uma crise no STF até então nunca sentida no sistema jurídico brasileiro. É preciso que a transparência seja a regra sempre”, afirma.

O impasse ganhou força em 15 de setembro, quando Dino pediu vista durante a discus-

são sobre a tramitação conjunta dos casos de Moraes e Mendonça. O placar estava em 4 a 3 pela manutenção dos processos separados, e o mérito sobre Moraes sequer começou a ser analisado. Desde então, Fachin aguarda a devolução do processo para avançar também no caso Mendonça.

ELEIÇÕES

A perspectiva de que a crise atravessasse a eleição sem uma resposta definitiva do Supremo ganha relevância porque seus efeitos já aparecem no debate eleitoral.

Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada nesta quarta-feira mostrou que 52,3% dos entrevistados consideram Lula o candidato mais prejudicado pela crise no STF, contra 20,8% que apontam Flávio Bolsonaro. Outros 15,5% dizem que os dois são afetados igualmente. O levantamento ouviu 5.015 eleitores entre 17 e 22 de setembro.

Os números ajudam a explicar por que as campanhas passaram a reagir rapidamente a cada novo desdobramento.



Dino pediu vista e paralisou casos de Mendonça e Moraes



Zanin negou liminar para instalar CPI do Master

GUSTAVO MORENO/STF

GUSTAVO MORENO/STF



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Gonet pede sigilo de depoimento de ex-diretor de Fiscalização do BC que queria divulgar oitiva

■ O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF que mantenha sob sigilo o depoimento de Paulo Sérgio Neves de Souza, ex-diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), à Polícia Federal (PF). O pedido foi apresentado após Paulo Sérgio solicitar a divulgação de sua oitiva, alegando vazamento seletivo de informações prestadas por Ailton de Aquino, atual diretor de Fiscalização do BC.

■ Em manifestação encaminhada ao STF, à qual a coluna teve acesso, Gonet se posicionou contra a divulgação do depoimento. A oitiva de Paulo Sérgio à PF ocorreu em 10 de julho deste ano.

■ Paulo Sérgio recorreu ao Supremo após ser surpreendido com a divulgação, pela imprensa, do conteúdo do depoimento de Ailton de Aquino. Segundo ele, a publicação das informações configuraria um vazamento seletivo, e a divulgação de sua própria oitiva seria necessária para preservar sua dignidade.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, argumentou que a investigação tramita sob sigilo elevado e que a divulgação do depoimento poderia comprometer as apurações ainda em andamento.

■ “O levantamento de sigilo do depoi-



ANTONIO AUGUSTO/STF

Procurador-geral da República, Gonet se posicionou contra a divulgação do depoimento

mento de Paulo Sérgio Neves de Souza não é medida recomendada. A investigação tramita sob sigilo elevado, com diversas linhas investigativas ainda em curso, de modo que a divulgação de seu depoimento poderia trazer prejuízos concretos à apuração da autoridade policial”, afirmou a PGR.

■ O órgão também sustentou que a divulgação de depoimentos de outras pessoas não autoriza o levantamento do sigilo das declarações prestadas pelo investigado.

■ “Eventual divulgação de depoimen-

to implica aval ao levantamento de sigilo de falas do investigado, que deve se ater ao sigilo imposto ao caso”, acrescentou.

■ A manifestação foi assinada por Gonet, pelo vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho, e pelos subprocuradores-gerais Antônio Edílio Magalhães Teixeira e André de Carvalho Ramos.

■ Ao final, a PGR pediu ao STF que indefira a solicitação de Paulo Sérgio e mantenha seu depoimento sob sigilo. O documento não informa se o Supremo já decidiu sobre o pedido.

PF localiza em SP russo procurado pela Interpol por suborno de R\$ 1,4 milhão a policial

■ A Polícia Federal (PF) localizou em São Paulo o cidadão russo Stanislav Grinchuk, procurado pela Interpol por suspeita de envolvimento em um esquema de suborno de 24 milhões de rublos, o equivalente a aproximadamente R\$ 1,4 milhão. O estrangeiro é acusado de intermediar o pagamento de propina a um policial na Rússia para favorecer investigados por fraude e corrupção.

■ De acordo com documentos do processo de extradição, Grinchuk e um comparsa teriam participado de uma negociação para entregar 16 milhões de rublos a um policial russo, cuja identidade não foi divulgada. O objetivo seria impedir que os investigados fossem responsabilizados criminalmente.



DIVULGAÇÃO

Russo foi localizado pela PF em São Paulo

■ Os outros 8 milhões de rublos seriam destinados à remuneração dos intermediários responsáveis pela negociação do pagamento ilícito.

■ O caso levou as autoridades russas a solicitar a inclusão de Grinchuk na lista de Difusão Vermelha da Interpol, mecanismo utilizado para localizar pessoas procuradas internacionalmente.

■ O russo havia sido detido em agosto de 2023, no âmbito das investigações conduzidas pelas autoridades de seu país. Após a localização de Grinchuk no Brasil, o STF determinou sua prisão preventiva para fins de extradição.

■ A Polícia Federal cumpriu a ordem judicial em São Paulo, no mês passado. O estrangeiro foi colocado à disposição da Justiça brasileira para responder ao processo de extradição solicitado pelo governo russo.

REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA



André Mendonça é ministro do STF

Mendonça revela temor de investigadores de Lulinha de que cúpula da PF acabe com operação

■ O ministro André Mendonça (STF) revelou que policiais federais responsáveis pela investigação sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, temem que a cúpula da Polícia Federal (PF) acabe com a operação que apura o escândalo dos descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Em documento enviado ao presidente da Corte, Edson Fachin, o magistrado relatou tensões internas na corporação após uma mudança no comando das investigações.

■ Segundo Mendonça, os atritos começaram depois que o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, transferiu a investigação sobre Lulinha para o Núcleo de Coordenação-Geral de Repressão à Corrupção.

■ No documento, o ministro citou relatos de quatro investigadores que afirmaram enfrentar questionamentos frequentes sobre decisões tomadas no âmbito do inquérito. Entre os pontos mencionados estão a escolha de alvos de medidas cautelares e a definição das providências a serem solicitadas à Justiça.

■ Mendonça destacou que as tensões ocorreram dentro da própria Polícia Federal e não foram provocadas por ele, que é o relator das investigações sobre o escândalo do INSS no Supremo.

■ Andrei Rodrigues foi chefe da segurança de Lula e assumiu a direção-geral da Polícia Federal em 2023, após a eleição do petista para a Presidência da República. Ele nega qualquer irregularidade.

PINGA-FOGO

■ OS DEUSES ESTÃO SE MATANDO NO OLIMPO DO STF. CORREIO ANTECIPOU HÁ OITO MESES O REFLEXO NAS ELEIÇÕES - Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã! O slogan do jornal se aplica na análise que publicamos sobre a briga do STF. No dia 12 de fevereiro de 2026, no online e 13 de fevereiro no impresso, a coluna fez o seguinte registro, que, pela sua importância histórica, transcrevemos a seguir: “Só um ministro do STF pode deter outro colega. Fazem parte de uma casta suprema, algo similar ao Olimpo dos deuses da mitologia grega, bem acima dos planos dos mortais. Neste cenário, a convivência entre os pares ocorre diferente de outros colegiados. Só um Deus pode fulminar outro.

■ Este balé cria uma liturgia respeitosa indiferente da origem de cada um colocada neste patamar supremo.

■ Na Grécia Antiga, o Olimpo era a morada dos 12 deuses principais (conhecidos como Deuses Olímpicos), como Zeus, Hera e Poseidon. Os gregos acreditavam que o topo da montanha era um reino divino, acima das nuvens, onde os deuses se reuniam para decidir o destino dos mortais e consumiam néctar e ambrosia. O nosso Olimpo é formado por 11, hoje 10, com uma cadeira vazia.

■ Uma ironia é que os romanos tenham adotado a estrutura grega, substituindo as divindades por equivalentes latinos, que já possuíam raízes na cultura local. Zeus virou Júpiter e, no Brasil, Edson Fachin.

■ O nosso Alexandre de Moraes seria, na Grécia, o Deus da Guerra, Ares, e, em Roma, Marte. Dias Toffoli poderia agora ser chamado de Poseidon ou Netuno, Deus dos Mares e dos Terremotos.

■ Pela primeira vez, o Olimpo está ameaçado e vivendo um terremoto sem precedentes. Um master terremoto que abala especialmente o lado que reverenciou e se beneficiou do seu Olimpo vermelho.

■ A crise do STF pega de proa os atuais ocupantes do Palácio do Planalto. Quem foi o autor da volta de Lula ao jogo político? Quem amordaçou a direita na campanha de 2022? Quem colocou nas grades o principal adversário de Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro? O atual quadro da maioria do Olimpo do STF tem a cara, as cores e a imagem dos deuses eleitos nos governos petistas.”

■ Na edição de 12 de fevereiro, a coluna afirma com todas as letras: “Ao abalar a imagem do STF, uma crise que irá se alastrar por semanas e meses, o processo eleitoral da reeleição de Lula fica comprometido por um fato surpreendente e inesperado.

■ O protagonismo de Dias Toffoli tem como ironia o seu DNA no PT; o mesmo ocorrendo com Edson Fachin com DNA no MST; Flávio Dino como ex-ministro do Lula 3; Cristiano Zanin como advogado e defensor do próprio Lula; e até o ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, está contaminado com esta crise. A contaminação do Planalto é indiscutível, somando as ligações de Augusto Lima com os ministros Rui Costa e Sidônio Palmeira, além do líder do governo no Senado, Jaques Wagner.” E concluía “A eleição para o Senado vai virar um plebiscito a favor ou contra o Supremo que sangra”.

■ Na mesma coluna, publicada há oito meses atrás, a coluna finalizava: “Só um “Deus” pode matar outros deuses e o cenário é de Olimpo que sangra, colorindo de vermelho um solo que deveria ser sagrado. O terremoto é forte e balança as colunas do Planalto e do Alvorada ameaçando os mortais que estão abrigados nesses Palácios até o final de dezembro de 2026.”

É por isso que o slogan do nosso jornal fica cada vez mais forte: Quer saber primeiro? Leia o Correio da Manhã!.”



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



O ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva com o governador em exercício e presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O pronunciamento do governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



A apresentação do material pelo diretor de Inteligência Penal da Secretária de Políticas Públicas Antônio Glauhtwr de Azevedo Moraes, ainda na foto; André de Albuquerque Garcia, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes, o ministro Wellington César, o desembargador Ricardo Couto e a secretária de Polícia Penal Alessandra Odawara

RJ ganha reforço tecnológico para combater o crime organizado nas ações de segurança

A segurança pública do Rio de Janeiro ganhou, nesta terça-feira, 23 de setembro, um importante reforço tecnológico para ampliar o monitoramento dos presídios e enfraquecer a atuação do crime organizado no sistema prisional. Em solenidade realizada no Palácio da Justiça, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas Penais, realizou a entrega das novas tecnologias ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Elas foram destinadas ao enfrentamento e vigilância das unidades prisionais,

com o objetivo de impedir que organizações criminosas continuem comandando atividades ilícitas de dentro dos presídios.

Durante o evento, o governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Ricardo Couto, destacou que o Estado não admitirá a presença de organizações criminosas em seu âmbito e defendeu a integração entre União e Estado como estratégia essencial no enfrentamento ao crime organizado, que classificou como um dos maiores desafios da segurança pública brasileira.



O pronunciamento do ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva



Também presentes, o secretário de segurança pública Victor Santos, o ministro Wellington César Lima e Silva, o desembargador Ricardo Couto, o secretário nacional de políticas penais André de Albuquerque Garcia, o chefe de gabinete da secretaria de governo Roberto Leão, a juíza auxiliar da presidência Alessandra Bilal, a desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes e o cel. Silvio Guerra

OAB-RJ leva pleitos da advocacia à Presidência do TRF2

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, reuniu-se nesta terça-feira (22) com o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo, para tratar de demandas apresentadas por presidentes de subseções da entidade na Costa Verde. Também participou do encontro a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha.

Entre os principais pleitos apresentados está



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio com o presidente do TRF2, desembargador federal Luiz Paulo Silva de Araújo e a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha

a negociação para o retorno da Justiça Federal a Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, o que também atenderia parte da advocacia da Costa Verde. A proposta prevê a possibilidade de cessão de uma área do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para o fun-

cionamento da unidade.

A presidente da OAB-RJ também levou ao TRF2 a solicitação para a instalação de uma nova sala da advocacia no Centro Cultural da Justiça Federal (CCJF), no Centro do Rio. É o único prédio da Justiça Federal na cidade que

ainda não conta com uma sala destinada à advocacia, apesar do grande movimento de profissionais que atuam no endereço. Segundo Basilio, o presidente do TRF2 se comprometeu a se empenhar para atender às solicitações apresentadas pela OAB-RJ.



“Foi uma excelente reunião com o presidente e estamos empolgadas com o avanço deste pedido”, destacou Ana Tereza Basilio

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Natal é palco de encontro nacional dedicado à força e à atuação das mulheres

Natal recebeu, entre 18 e 22 de setembro, o XXXIX Encontro Nacional dos Women's Clubs, que reúne representantes do movimento em torno do tema "Mulheres transformam Vidas". A programação marca a 39ª edição do encontro nacional e coloca a capital potiguar no centro das atividades da organização, que reúne mulheres envolvidas em iniciativas sociais, culturais, cívicas e filantrópicas.

A história dos Women's Clubs, porém, ultrapassa as fronteiras brasileiras. Segundo material institucional da entidade, o movimento surgiu nos Estados Unidos no século XIX, a partir da atuação da jornalista Jane Cunningham Croly, que fundou um clube exclusivamente feminino após ser impedida de participar de uma palestra por ser mulher. Em 24 de abril de 1890, foi criada oficialmente a General Federation of Women's Clubs, organização à qual os clubes são vinculados.

No Brasil, o primeiro Women's Club foi fundado no Rio de Janeiro, em setembro de 1929, por iniciativa de Bertha Lutz, advogada e zoóloga, e Jeronima Mesquita, conhecida também pela criação das Bandeirantes do Brasil. A estrutura nacional passou posteriormente a ser organizada pela Confederação dos Women's Clubs do Brasil, sediada em São Paulo. O movimento mantém como objetivos reunir mulheres com atuação social, cultural, cívica e filantrópica e apoiar iniciativas voltadas ao bem-estar da família e à valorização da mulher.

Os encontros nacionais fazem parte dessa trajetória. De acordo com o material histórico da entidade, eles são realizados anualmente desde 1986, quando a iniciativa partiu do International Women's Club of Recife. Nessas ocasiões, são tratados assuntos de interesse geral, tomadas decisões, compartilhadas experiências e fortalecidos os laços entre as integrantes dos clubes. A edição deste ano, em Natal, dá continuidade a essa tradição, reunindo participantes de diferentes localidades sob a proposta de destacar o trabalho feminino voltado à transformação social.



Integrantes dos Women's Clubs durante a programação do encontro nacional



Evento ocorreu até terça-feira, 22 de setembro, na capital do Rio Grande do Norte, no SERHS Natal Grand Hotel & Resort



A presidente do Women's Club de Natal e anfitriã do congresso Ana Maria Procopio de Moura e a Presidente da Confederação dos Women's Clubs do Brasil, Orchidea Aparecida Marchezani Corciolli ladeando a presidente do IWC da Bahia, Dilma Magnavita Castro



A auditora fiscal da Receita Federal, Sandra Magnavita, ao lado de sua mãe, Dilma, presidente do International Women's Club de Salvador, na Bahia



Delegação baiana foi uma das maiores no XXXIX Encontro Nacional dos Women's Clubs, realizado em Natal



Na programação teve a aplaudida palestra do médico José Gurgel demonstrando a importância do fortalecimento muscular para os idosos e do envelhecimento saudável

Metrô e Bombeiros fazem simulados de evacuação e resgate na Linha 17-Ouro

Treinos ocorrem em três datas e incluem uso de passarela de emergência, rapel e escada dos Bombeiros

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



A integração entre Metrô e bombeiros será observada desde o chamado até o emprego dos equipamentos

Da Redação

O Metrô de São Paulo e o Corpo de Bombeiros programaram três exercícios de evacuação e resgate na Linha 17-Ouro para os dias 25 e 28 de setembro. Os treinamentos incluem a retirada de pessoas de um trem pela passarela de emergência e operações de resgate em altura. Segundo o governo estadual, as atividades buscam testar a comunicação, o acesso à via e a atuação conjunta das equipes em situações de emergência.

O primeiro exercício estava previsto na última terça-feira

(22), das 17h às 19h, em um trecho próximo à Estação Morumbi. A simulação previa a transferência dos ocupantes de uma composição para a passarela instalada ao longo da linha. O Metrô informou que avaliaria a orientação dada aos passageiros, o acionamento dos bombeiros e a chegada das equipes ao local da ocorrência.

Também seriam observados o uso dos equipamentos e os procedimentos para que as pessoas saíssem do trem e chegassem à passarela. Essa estrutura integra as alternativas de evacuação previstas para a linha.

O comunicado do governo não informa quantos profissionais participariam do exercício nem quantas pessoas fariam o papel de passageiros. Como o anúncio foi publicado antes do treino, ele também não apresenta resultados ou ajustes identificados durante a simulação.

As outras duas atividades foram marcadas para sexta-feira (25) e segunda-feira (28), ambas com início previsto para as 17h. Nelas, o foco será o resgate em altura, com técnicas de rapel e emprego de um veículo Auto Escada do Corpo de Bombeiros. O início do treinamento do dia

28 poderá ser antecipado para as 15h30, de acordo com o planejamento divulgado.

No dia 25, os bombeiros deverão reconhecer as áreas de atuação e verificar a aplicação dos equipamentos usados nesse tipo de ocorrência, entre eles a escada Magirus. Para o dia 28, está previsto um exercício prático de resgate. As ações deverão ocorrer preferencialmente nas proximidades da Estação Washington Luís e do Pátio Água Espraiada. O local exato poderá, portanto, depender das condições para a realização de cada atividade programada.

A sequência dos treinamentos tem etapas diferentes de uma resposta a emergência. Na primeira, as equipes verificam como retirar ocupantes pela passarela ao lado da via. Nas demais, exercitam procedimentos de acesso e retirada de pessoas em altura. A integração entre Metrô e bombeiros será observada desde o chamado até o emprego dos equipamentos no ponto escolhido.

O governo informou que a Linha 17-Ouro conta com outras alternativas para situações de falha durante a operação. Entre elas, as baterias dos trens, que podem ser usadas quando há interrupção do fornecimento de energia, e o reboque de uma composição por outra. Os simulados de resgate fazem parte das medidas previstas.

O anúncio não detalha se haverá bloqueios de vias, mudanças na circulação local ou restrições de acesso nas áreas próximas aos treinamentos. As datas e os horários divulgados se referem à programação das atividades, e a realização de cada etapa deverá ser confirmada pelo Metrô ou pelo Corpo de Bombeiros de SP.

Os exercícios se concentram em cenários distintos. Na evacuação pela passarela, o deslocamento começa no trem; no resgate em altura, os bombeiros precisam acessar a via com técnicas e veículos específicos. A programação não indica ocorrência real na linha e descreve as ações como treinamentos.

Operação contra golpe do falso advogado no Estado

REPRODUÇÃO/AGÊNCIA SP

Da Redação

A Polícia Civil participou, na quarta-feira (23), de uma operação contra suspeitos de aplicar o chamado golpe do falso advogado. A ação, coordenada pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão em seis municípios paulistas. Três pessoas foram presas.

Ao todo, a Justiça expediu 13 mandados de busca e apreensão e cinco de prisão, sendo quatro temporárias e uma preventiva. As diligências ocorreram na capital paulista, Guarulhos, Mauá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano e Martinópolis.

Em São Paulo, a operação contou com agentes do Grupo Armado de Repressão a Roubos

(Garra), ligado ao Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope). A equipe trabalhou em conjunto com a 2ª Delegacia de Polícia de Pelotas, responsável pela investigação.

Segundo a Polícia Civil, o esquema investigado utiliza indevidamente a identidade e a condição profissional de advogados para abordar vítimas. Os suspeitos se apresentam como representantes legais ou integrantes de escritórios de advocacia e utilizam informações relacionadas a processos judiciais para dar aparência de legitimidade ao contato.

Durante a abordagem, as vítimas são informadas de que teriam valores a receber, processos em andamento ou pen-



Operação cumpriu 13 mandados de busca e cinco de prisão em São Paulo

dências judiciais. Em seguida, os criminosos solicitam o pagamento de taxas, custas ou outras quantias para uma suposta liberação de recursos.

As buscas realizadas nesta quarta têm como objetivo apreender documentos, celulares, equipamentos eletrônicos, dados e outros materiais que possam auxiliar na identificação de envolvidos e na apuração da dinâmica das fraudes.

De acordo com o delegado Tom Blumer, do Garra, os materiais recolhidos poderão fornecer novos elementos para a investigação e ajudar na identificação de outros suspeitos.

A investigação prossegue em SP e no RS para apurar possíveis conexões entre os envolvidos no esquema.

Calvin Harris no Guinness com bloco superlotado

Desfile na Consolação teve tumulto, atendimentos e relatos de pisoteio

Da Redação

O DJ Calvin Harris teve a apresentação no pré-Carnaval de São Paulo incluída no Guinness World Records ao reunir, segundo a Prefeitura, 1,6 milhão de pessoas na Rua da Consolação, em 8 de fevereiro. O registro é de maior público para um set de DJ realizado por um único artista. O desfile, porém, também foi marcado por superlotação, interrupções e relatos de foliões pisoteados em meio ao empurra-empurra.

O recorde foi anunciado pelo artista nas redes sociais em 20 de setembro e divulgado pela administração municipal no dia seguinte. Harris se apresentou sobre um trio elétrico no Bloco Skol, que percorreu a Consolação, na região central. O público de 1,6 milhão é uma estimativa, sem contagem individual de quem acompanhou todo o set.

Antes da apresentação do DJ, a concentração de pes-

soas dificultou a passagem do trio e a saída de foliões do circuito. Artistas que se apresentavam no bloco interromperam as músicas para pedir atendimento a pessoas que passavam mal. O cortejo ficou parado em alguns momentos, e o show de Harris, previsto para as 14h, começou depois das 15h. Equipes de socorro atenderam participantes durante o tumulto.

A multidão derrubou grades. Parte do público procurou saídas por vias transversais e por áreas de imóveis ao longo do trajeto. Em reportagem publicada no dia do desfile, o SBT News ouviu uma foliona que disse ter visto pessoas sendo pisoteadas antes da paralisação do bloco. Há relatos de pessoas machucadas e retiradas em macas, mas não foi divulgado um balanço que permita confirmar quantas sofreram lesões por pisoteamento.

A Polícia Militar informou à época que havia grande



Segundo a Prefeitura, havia 1,6 milhão de pessoas na Rua da Consolação, em 8 de fevereiro

concentração de foliões, mas que não tinha registro de ocorrências graves naquele momento. Isso não elimina os atendimentos por mal-estar nem os relatos de compressão. A situação levou a corporação a orientar o público a evitar a Rua da Consolação durante a tarde.

A Prefeitura afirmou, no dia do desfile, ter acionado um plano de contingência às 14h55. Segundo a gestão municipal, foram abertas ruas transversais para a dispersão, bloqueada a entrada de mais pessoas no circuito e retiradas grades para facilitar o deslocamento. A Guarda Civil Metropolitana passou a atuar à frente do trio. A administração informou ainda que

os postos médicos receberam foliões que buscaram atendimento.

Outro bloco de grande porte, o Acadêmicos do Baixo Augusta, tinha desfile previsto para o mesmo dia na Consolação. Sua organização atribuiu o atraso da saída à concentração de público no bloco de Harris e criticou a programação dos dois cortejos em horários próximos. O encontro de multidões no mesmo eixo ampliou as dificuldades de circulação e levantou questionamentos sobre o planejamento da operação de segurança e dispersão.

Na comunicação sobre o recorde, publicada em setembro, a Prefeitura destacou a dimensão da festa e a atuação

das equipes municipais, mas não mencionou os episódios de superlotação registrados no desfile do DJ. A publicação trouxe dados do Carnaval de 2026: conforme o Observatório do Turismo, 17,3 milhões de pessoas participaram dos blocos de rua e dos eventos no Sambódromo do Anhembi. O órgão estimou movimentação de R\$ 4 bilhões na economia da capital e 55 mil empregos diretos e indiretos.

O reconhecimento do Guinness considera o público estimado. O desfile ocorreu no centro de SP. Os registros de interrupções, atendimento a foliões e dificuldades de dispersão fazem parte do balanço do evento ao lado da marca alcançada pelo artista.

Mostra na Fiesp reúne último desenho de Verissimo

Da Redação

O último desenho elaborado por Luis Fernando Verissimo será exibido a partir de quinta-feira (24) no Centro Cultural Fiesp, na avenida Paulista, em São Paulo. A obra integra a exposição Traçando Verissimo, que reúne mais de 300 itens relacionados à produção literária e gráfica do escritor. A abertura ocorre dois dias antes da data em que ele completaria 90 anos.

A ilustração foi feita por volta de 2022, depois que Verissimo havia deixado de escrever. O autor continuou a desenhar naquele período, marcado pelas consequências de um acidente vascular cerebral sofrido em 2021. Seu filho Pedro registrou em uma fotografia o momento em que ele finalizava o trabalho. O

desenho, que o escritor identificou como um autorretrato, representa uma pessoa vista de costas, com a cabeça formada por figuras coloridas.

A imagem estará na capa de Crônicas de Domingo, primeiro livro póstumo de Verissimo. O lançamento está previsto para 13 de outubro. A publicação reúne crônicas divulgadas entre 2016 e 2020 nos jornais O Globo e O Estado de S.Paulo, antes de o autor interromper a produção de textos. Verissimo morreu em 30 de agosto de 2025.

A exposição reúne desenhos, charges, tiras, manuscritos, originais de livros, cadernos de infância e fotografias da família. Parte do material pertence ao acervo familiar, mantido em Porto Alegre, e parte à Unisinos, responsável pela guarda de



Luis Fernando Verissimo morreu há um ano, em Porto Alegre

trabalhos gráficos do escritor. Objetos pessoais e instrumentos musicais também fazem parte da seleção.

O percurso aborda personagens criados por Verissimo, entre eles o Analista de Bagé

e as Cobras, por meio de instalações interativas. Há ainda vídeos, depoimentos de artistas e escritores e uma seção dedicada ao jazz, atividade musical que acompanhou a carreira do autor. A proposta

é apresentar sua produção como cronista, romancista, cartunista e músico.

A curadoria é da jornalista e editora Isa Pessoa, que trabalhou com livros de Verissimo por mais de 15 anos. A mostra ocupa o Espaço de Exposições do Centro Cultural Fiesp até 28 de fevereiro de 2027. A visitação é gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, sem necessidade de reservar ingresso. O endereço é avenida Paulista, 1.313, próximo à estação Trianon-Masp do metrô de SP.

Ao longo de mais de cinco décadas, Luis Fernando Verissimo publicou crônicas, romances e tiras em jornais e livros. A seleção inclui registros das adaptações de sua obra para a televisão e documentos que ajudam a acompanhar fases de sua carreira.

CORREIO
GRANDE SP

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS



Projetos são para inclusões, como Conscientização das Doenças Raras

Vereadores votam três projetos em sessão ordinária nesta quarta

A Câmara de Guarulhos votou três projetos de lei na sessão ordinária desta quarta (23), todos relacionados a datas e eventos do calendário. Em segundo turno, o PL 36/2026 cria o Dia Municipal de Conscientização das Doenças Raras. Na mesma etapa estão o PL, que institui o Dia Municipal dos Abutres, e o Substitutivo, que oficializa a Quermesse da Paróquia Santa Luzia. No Grande Expediente, serão analisados dez requerimentos sobre atendimentos em hospitais e UBSSs, castração de cães e gatos e problemas de acesso em escolas. Também estão na pauta dois projetos: um inclui 13 de junho como Dia da Festa de Aniversário da Paróquia de Santo Antônio de Gopoúva; outro cria o programa Fim de Jogo, voltado à conscientização de estudantes sobre os riscos dos jogos de azar e apostas. A sessão começa às 14h e terá transmissão pela TV Câmara e redes sociais do Legislativo.

Arujá aprova Lei contra bullying a pessoas TEA

A Câmara de Arujá aprovou, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 149/2026, que estabelece diretrizes para ampliar a conscientização, a inclusão e o acolhimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas. A proposta prevê ações de prevenção e enfrentamento ao bullying, à discriminação e à exclusão, abrangendo as redes pública e privada. O texto incentiva ainda a acessibilidade, o respeito às diferenças e valorização da neurodiversidade e segue para sanção do Executivo.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ



Câmara de Arujá debate combate a estudantes com TEA

Comissão avalia a realização das metas em Ferraz

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos realiza, no dia 25, às 9h, uma audiência sobre metas fiscais do 2º quadrimestre de 2026. A reunião será híbrida, no plenário, com apresentação do secretário da Fazenda, Cláudio Marcelo de Godoy Fonseca. A audiência atende à Lei de Responsabilidade Fiscal. Já no dia 30, às 09h, a Comissão de Saúde promove audiência sobre a aplicação de recursos no setor, com apresentação do secretário Clécio Francisco Gonçalves. Interessados poderão enviar perguntas pelo chat das transmissões da audiência.

São Caetano debate Dia de Combate ao Etarismo

O vereador Welbe Macedo (PSB) apresentou projeto de lei que cria, em São Caetano do Sul, o Dia de Combate ao Etarismo. A proposta busca promover conscientização e respeito entre gerações, além de combater preconceitos, discriminações e estereótipos relacionados à idade. Segundo o parlamentar, a iniciativa pretende reforçar os direitos, a autonomia e a participação das pessoas em diferentes fases da vida.

POR
LUIGI FREIRE (estagiário)
E RAFAEL CHINAGLIA

São Bernardo do Campo

A GCM Ambiental de São Bernardo apreendeu 12 aves silvestres mantidas em gaiolas no Jardim das Orquídeas, nesta segunda (21). A fiscalização resultou em multa de R\$ 35.160 e elevou para R\$ 125.519 o total aplicado pela especializada. Os animais foram encaminhados ao Zoológico do Parque Estoril para avaliação veterinária.

Osasco

Osasco inaugurou o Centro de Segurança, na Cidade da Polícia. O espaço reúne GCM, agentes de trânsito, Polícia Militar, Defesa Civil e SAMU, com videomonitoramento, rádio e despacho de viaturas 24 horas. A estrutura amplia o Monitora Oz, que integra mais de 4 mil câmeras e recursos de inteligência artificial e reconhecimento facial.

Carapicuíba

O vereador Fabinho Reis (PSD) solicitou à Prefeitura, por meio da Indicação 1.826/2026, a implantação de reconhecimento facial integrado às catracas dos ônibus municipais. A proposta busca modernizar a bilhetagem, agilizar o embarque e ampliar o controle de acesso. A tecnologia é adotada em cidades como Cuiabá e Caxias do Sul.

Cotia

A Câmara de Cotia recebe audiências públicas na próxima semana, promovidas pelas secretarias de Saúde e da Fazenda. No dia 28, será apresentada a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao 2º quadrimestre de 2026. Já no dia 30, a Fazenda apresenta as metas fiscais e os dados financeiros do período de maio a agosto.

Guarulhos

A Câmara de Guarulhos realiza, em 30 de setembro, duas audiências sobre o 2º quadrimestre de 2026. A Secretaria de Finanças apresenta dados sobre as metas fiscais. Às 10h, será a vez da Secretaria da Saúde prestar contas. As reuniões serão abertas ao público e transmitidas pela TV Câmara, site e redes sociais do Legislativo em canal oficial.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou na terça (22) uma Moção de apoio à preservação, recuperação e revitalização do Rio Tietê e seus afluentes. A proposta destaca problemas como poluição, assoreamento e lançamento irregular de esgoto e reivindica ações de saneamento, desassoreamento, fiscalização e proteção dos mananciais locais.



Câmara debate educação, saúde, infraestrutura e segurança nas Sessões

Educação e saúde concentram debates em Santo André

Sessões também discutiram mobilidade, segurança e infraestrutura

Da Redação

A Câmara Municipal de Santo André realizou, na terça-feira (22), a 55ª e a 56ª Sessões Ordinárias de 2026, com discussões sobre educação, saúde, transporte, infraestrutura, segurança e serviços públicos. Também houve pedidos de informações sobre ações dos governos municipal e estadual.

Na educação, as condições de escolas e o atendimento aos profissionais concentraram parte das demandas. Na rede estadual, Renatinho Santiago (Avante) questionou critérios do sistema de matrículas e relatou problemas na Escola Estadual 16 de Julho, no Centreville. Nino Brandão (Avante) também apontou falta de água, mato alto e danos na quadra da unidade. Na rede municipal, Tiago Nogueira (PT) cobrou a conclusão das obras da EMEIEF Carlos Vicente Cerchiari, enquanto Ricardo Alvarez (PSOL) pediu a reforma da EMEIF Vinícius de Moraes, com problemas no telhado e infiltrações. Também foram discutidas condições de trabalho de Auxiliares de Apoio Escolar e a retomada da mesa de negociação dos Auxiliares de Desenvolvimento Infantil.

Na saúde, Nino Brandão

relatou condições de trabalho na Policlínica do Humaitá e pediu melhorias. Renatinho Santiago solicitou informações sobre o atendimento na farmácia do Hospital Mário Covas, sobre o fluxo de pacientes e tempo de espera. Denis Gambá (Solidariedade) pediu informações sobre a revitalização da Unidade de Saúde do Parque Miami.

Infraestrutura e mobilidade também foram temas. Zezão (Solidariedade) relatou vazamentos e infiltrações em imóveis e alertou para riscos de deslizamentos. Pedidos também envolveram semáforos, abrigos de ônibus e reforço de linhas. Tiago Nogueira mencionou o anúncio da futura passarela da Avenida Ayrton Senna, na região da Alzira Franco.

Na área de segurança, foram solicitadas medidas de controle de velocidade, vistorias da Defesa Civil e reforço do policiamento. Questões ambientais também foram discutidas após relatos de infestação de moscas.

Na 56ª sessão, Clóvis Girardi (PT) questionou recursos estaduais destinados ao programa Meu Bairro Melhor, à saúde e a obras de mobilidade. Foram abordados a Estação Pirelli, o projeto de metrô e o Nexus 500.

Votação do 1º turno mobiliza 66 escolas municipais

Aulas em unidades definidas serão suspensas na sexta, 2 de outubro

Da Redação

A realização do 1º turno das eleições gerais de 2026 vai mobilizar 66 escolas municipais de Campinas. As unidades requisitadas pela Justiça Eleitoral à Secretaria Municipal de Educação reúnem 22,9 mil alunos e terão as aulas suspensas na sexta-feira, 2 de outubro, para a organização do pleito, que será realizado no domingo, dia 4.

O período é necessário para o preparo dos espaços e a entrega de materiais.

As demais escolas municipais mantêm a programação normal neste período.

As unidades definidas para votação retomam as aulas na segunda-feira, 5 de outubro, e realizam posteriormente a reposição das atividades, conforme a própria organização.

A rede municipal de Campinas tem 266 escolas e 61,8 mil alunos matriculados na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA).

Veja abaixo as unidades requisitadas pela Justiça Eleitoral, divididas por área do Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (Naed) e zonas eleitorais correspondentes.

LESTE – 13 ESCOLAS

33ª Zona Eleitoral: Cemefeja Paulo Freire; 275ª Zona Eleitoral: Emef Maria Luiza Pompeo de Camargo; Emef Professora Elvira Muraro; 423ª Zona Eleitoral: CEI Comecinho de Vida; Emefei Orlando Carpino; Emef/EJA Ângela Cury Zakia; Emef Leonor Savi Chaib; Emef/EJA Presidente Floriano Peixoto; CEI Recanto da Alegria; CEI Professor José Villagelin Neto; Emefei/EJA Raul Pila; Emef Professor Ciro Exel Magro; Emefei Dr. Lourenço Bellocchio.

NOROESTE – 11 ESCOLAS

379ª Zona Eleitoral: CEI João Vialta; CEI Jardim Encantado; Emef Dr. Edson Luís Chaves; Emef Padre Melico Cândido Barbosa; Emef/EJA Professora Clotilde Barraquet von Zuben;



Aulas em unidades definidas pela Justiça Eleitoral serão suspensas na sexta, 2 de outubro, para organização do pleito no dia 4

Emef/EJA Padre Leão Vallerié; CEI Matilde Azevedo Egídio Setúbal; 380ª Zona Eleitoral: CEI Professora Hermínia Ricci; CEI Recanto das Crianças; Emef/EJA Professora Sylvia Simões Magro; Emefei Padre Francisco Silva;

NORTE – 14 ESCOLAS

33ª Zona Eleitoral: Emef Professor Vicente Rao; Emef/EJA Professora Geny Rodriguez; CEI Cônego Manoel Garcia; 275ª Zona Eleitoral: Emef/EJA Professora Dulce Bento Nascimento; Emef/EJA Edson Luís Lima Souto; CEI Agostinho Páttaro; Emef/EJA Padre José Narciso Vieira Ehrenberg; 380ª Zona Eleitoral: Emef Padre Domingos Zatti; Emefei/EJA Dr. João Alves dos Santos; CEI Regente Feijó;

CEI Papai Noel; CEI Bolinha de Mel; CEI Professor Jorge Leme; CEI João Batista Filho.

SUDOESTE – 14 ESCOLAS

378ª Zona Eleitoral: CEI Haydee Maria Pupo Novaes; CEI Manoel Alves da Silva; CEI Marilene Cabral; CEI Professora Thermutis Araújo Machado; CEI Guilherme de Almeida; CEI Tancredo Neves; Emef/EJA Professor André Tosello; Emef Carmelina de Castro Rinco; Emef Corrêa de Melo; Emefei Professora Elza Maria Pellegrini de Aguiar; Emef/EJA Maria Pavanatti Fávoro; Emef Virginia Mendes Antunes de Vasconcelos; 379ª Zona Eleitoral: Emef Padre Emílio Miotti; Emefei/EJA Professor Zeferino Vaz.

SUL – 14 ESCOLAS

274ª Zona Eleitoral: CEI Annita Affonso Ferreira; CEI Professor Hilário Pereira Magro Júnior; CEI Professor João Batista Nardi Neto; CEI Presidente Campos Salles; CEI Irmã Dulce; Emef Professor Francisco Ponzio Sobrinho; Emef/EJA Professora Maria de Fátima Faria Área; Emefei Padre Avelino Canazza; Emef Professora Anália Ferraz da Costa Couto; Emef Professor Benevenuto de Figueiredo Torres; Emefei Júlio de Mesquita Filho; 378ª Zona Eleitoral: CEI Professor Anísio Spínola Teixeira; Emef/EJA Professora Odila Maia Rocha Brito; 379ª Zona Eleitoral: Emef Professora Violeta Dória Lins.

Unicamp: curso de RI está entre os 10 mais procurados

Da Redação

Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) está divulgando o balanço das inscrições para o Vestibular Unicamp 2027. A Comissão registrou 58.431 inscritos. Entre os cursos mais procurados para ingresso em 2027, resalta-se a demanda pelos dois novos cursos oferecidos. A graduação em Relações Internacionais, que figura entre as dez mais concorridas do vestibular, com 1.333 inscritos. Já o curso de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, também oferecido pela primeira vez nesta edição, está entre os 20 mais procurados da Unicamp, com 550 inscritos. O número total de candidatos este ano é 5,2% menor do que o do ano passado. Os estudan-

tes disputam 2.523 vagas, em 70 cursos de graduação.

As 10 carreiras mais procuradas no Vestibular 2027 são: Medicina; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Farmácia; Ciências Biológicas (Integral); Engenharia da Computação; Ciências Econômicas (Noturno); Fonoaudiologia; Comunicação Social-Midialogia e Relações Internacionais. A tabela com a concorrência por curso está disponível na página do Vestibular Unicamp 2027.

Para o coordenador do novo curso de Relações Internacionais, Alcides dos Reis Peron, a alta procura no vestibular está relacionada com o cenário internacional atual. “Estamos diante de um cenário internacional cada vez mais conturbado, mas também mais presente em nossa



LUCIO CAMARGO/UNICAMP

A Comvest recebeu 58,4 mil inscrições para o Vestibular Unicamp 2027

vida. Explorar e desvelar esse cenário é objeto de grande interesse entre estudantes e, acima de tudo, é algo determinante para que possamos desenvolver um projeto sustentável de país a longo pra-

zo”, avaliou Peron.

Com 60 vagas oferecidas para ingresso em 2027, o curso será ministrado na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), campus de Limeira. O objetivo da carreira é formar

profissionais para atuar tanto no cenário internacional como em organizações nacionais que tenham atuação internacional, com capacidade para ocupar tais espaços a partir de uma formação crítica. Também estreante em 2027 e oferecido em Limeira, em uma proposta conjunta entre a FCA e a Faculdade de Tecnologia (FT), o curso de Inteligência Artificial e Ciência de Dados da Unicamp abriu 40 vagas e pretende formar profissionais para atuarem em uma das áreas mais dinâmicas e transformadoras da atualidade, preparando os estudantes para compreenderem problemas reais, trabalhar com dados, desenvolver modelos computacionais e propor soluções inteligentes de forma ética, crítica e responsável.

Sumaré supera US\$ 1,012 bilhão em comércio exterior até agosto

Desempenho coloca o município entre os principais polos industriais da RMC

Da Redação

Sumaré movimentou US\$ 1,012 bilhão no comércio exterior entre janeiro e agosto de 2026, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), compilados pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico. O resultado reúne US\$ 247,5 milhões em exportações e US\$ 764,2 milhões em importações.

Na comparação com os oito primeiros meses de 2025, as exportações do município recuaram 7,7%, enquanto as importações cresceram 14,8%. Isso significa que Sumaré acumulou um déficit comercial de aproximadamente US\$ 516,7 milhões no período.

Esse desempenho coloca o município entre os principais polos industriais da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e revela uma economia fortemente vinculada ao comércio internacional, tanto pela venda de produtos quanto pela aquisição de matérias-primas, componentes, máquinas e outros insumos utilizados pela indústria.

No levantamento, Sumaré se destaca em alguns segmentos. Entre os 22 grupos de produtos classificados pelo Sistema Harmonizado (SH4), a cidade aparece na liderança nacional em quatro: barras e perfis de outras ligas de aço;



Imagem aérea de Sumaré: entre 22 grupos de produtos classificados, cidade aparece na liderança nacional em quatro

tintas e vernizes em meio não aquoso; barras e perfis de aço inoxidável; e barras, perfis e fios de níquel. Somados, esses produtos representaram US\$ 125,57 milhões em exportações no período.

Na comparação estadual, Sumaré ocupa a primeira posição em seis grupos de produtos e aparece entre os cinco maiores exportadores em outros 17. Na RMC, lidera 18 dos 22 segmentos analisados.

A indústria siderúrgica é o principal componente da pauta de exportações. Produtos do setor responderam por 32,8% das vendas externas, com US\$ 81,14 milhões. Também se

destacam as tintas e vernizes, produtos de aço inoxidável e níquel, além de biodiesel, inseticidas e rodenticidas.

A pauta inclui ainda plásticos, alimentos, componentes automotivos, papel, equipamentos elétricos, máquinas e válvulas, indicando uma base industrial diversificada.

Os 19 principais mercados consumidores concentraram 89,32% das exportações, tendo a Argentina como o principal destino, com US\$ 57,6 mi, seguida pelos Países Baixos (US\$ 36,74 mi) e pelos Estados Unidos (US\$ 19,18 mi). China, Índia, Israel, Colômbia e Peru também aparecem entre os

compradores.

As importações tiveram um peso maior na movimentação comercial de Sumaré. Dos US\$ 764,2 mi importados até agosto, US\$ 538,29 milhões, ou 70,8%, correspondem a produtos com participação individual de pelo menos 1% na pauta.

Inseticidas, rodenticidas, fungicidas e herbicidas formaram o principal grupo, respondendo por 49,5% das importações. Também aparecem entre os produtos mais comprados níquel em forma bruta, adubos, centrifugadores, válvulas e chapas, folhas, tiras e fitas.

Indaiatuba libera 414 exames de imagem a 323 pacientes do SUS

Da Redação

Indaiatuba viabilizou a realização de 414 exames de tomografias, beneficiando 323 pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os atendimentos estão sendo realizados em uma unidade móvel de atenção especializada do Ministério da Saúde, como parte da estratégia nacional 'Agora Tem Especialistas'.

A ação acontece até 29 de setembro e contempla pacientes que já passaram pela avaliação médica, possuem indicação para atendimento especializado e aguardavam pela realização dos exames.

A unidade móvel está instalada em Sumaré, que também atende outros municípios da região e integra uma estratégia para ampliar a oferta de serviços especializados no SUS. A Secretaria de Saúde está realizando o transporte dos pacientes até a unidade móvel que disponibiliza procedimentos como tomografias de crânio, tórax, coluna cervical, torácica e lombar, abdome superior, pelve, articulações e face.

A iniciativa contribui para reduzir as filas de espera e, ao mesmo tempo, fortalece a integração entre os municípios e a regionalização dos serviços de saúde.

O secretário de Saúde, Dr. Flávio Brito, destaca que a ação beneficia pacientes que já haviam passado pela avaliação e aguardavam a realização do procedimento indicado. "Essa parceria permite ampliar a oferta e atender parte dessa demanda com mais agilidade", explicou Flávio Brito.



Carreta do SUS: ação acontece no município até 29 de setembro

Americana inaugura hoje serviço para jovens em situação de vulnerabilidade

Da Redação

Americana abre nesta quinta-feira (24/9), às 15h, o Serviço de República para Jovens, destinado a pessoas de 18 a 24 anos em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social. A unidade atenderá jovens com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e que não possuam meios para a própria subsistência. A inauguração terá a presença da secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Andrezza Rosalém.

A implantação do serviço está sendo concretizada a partir de um convênio firmado com o Governo do Estado de São



República para Jovens, destinado a pessoas com idades de 18 a 24 anos

Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. O valor anual do cofinanciamento estadual para o serviço é de R\$ 516.897,79. O serviço ofere-

cerá proteção, apoio e moradia subsidiada a jovens egressos do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes que não tenham a

possibilidade de retorno às suas famílias de origem ou da colocação em família substituta. O atendimento também poderá ser destinado a outros jovens que necessitem do serviço.

"Essa iniciativa transforma o ciclo de vulnerabilidade em novas trajetórias de vida", acredita o prefeito Chico Sardelli.

Uma equipe técnica de referência será designada para contribuir com a gestão coletiva, incluindo questões pertinentes à finanças e ao funcionamento do local, com a oferta de acompanhamento psicossocial, encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

LEONARDO BOFF

Teólogo e escritor

O hoje mais falta na política no Brasil e no mundo?

É inegável que atualmente vivemos num dos tempos mais dramáticos e perigosos na história da humanidade.Termos construído uma forma de organização social mundializada praticamente só sobre a racionalidade instrumental analítica. Recalcamos outras formas de racionscionalidade, especialmente a razão cordial (do amor,da sensibilidade, da solidariedade,da ética). Por isso chegamos a um ponto em que esse tipo de uso da razão tornou-se irracional. Criaram-se os meios para se autodestruir totalmente e toda a natureza que o sustenta. Os 1.300 pesquisadores em IA chamaram a atenção para o risco que ela representa para a humanidade. O principal pesquisador da plataforma Anthropic renunciou alertando:”Ela pode nos matar antes de 2030”. Graças à boa vontade,todas as Plataformas aceitaram uma moratória para pensar como evitar a loucura de uma IA.

Com sabedoria notava o Papa Francisco em sua encíclica “Sobre o Cuidado da Casa Comum”(2015): O homem moderno não foi educado para o reto uso do poder porque o imenso poder tecnológico não foi acompanhado por um desenvolvimento do ser humano quanto à responsabilidade, aos valores e à consciência”(n.105).

O valor maior, aquele que possivelmente mais nos faz falta seja nas relações pessoais,sociais e internacionais é a a boa vontade. Não se constata a boa vontade para entender o outro para além das diferenças de ideias,de visões de política e de religião.Muito menos existe boa vontade,no nível da geopolítica, nomeadamente entre o Estado terrorista de Israel e os palestinos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia e

com os combatentes no sul do Líbano, sem falar da vergonhosa má vontade entre russos e ucranianos e ainda mais vexaminoso entre os Estados Unidos da América e o Irã. Não há que esquecer outros mais de 60 lugares de guerra, como terrivelmente no Congo.

Há uma frase de F.Dostoiévski que resume um grande sonho em seu conto fantástico de 1877 O sonho de um homem estranho”: “Se todos quisessem a mesma coisa, num piscar de olhos, tudo mudaria na face da Terra”.

Isso logicamente é utópico. Mas quem sabe se num dia, quando a humanidade se confrontar com a realidade concreta de que ela pode desaparecer definitivamente deste planeta, aí todos quererão a mesma coisa: salvar-se e não morrer miseravelmente.Então tudo pode mudar.

Mas quem nos deixou a melhor lição foi um dos maiores pensadores da ética Imanuel Kant (1724-1804) em sua Fundação para uma metafísica dos costumes(1785). Aí ele afirma algo verdadeóro, traduzindo livremente:”A única virtude que é irrestritamente boa e não possui em si nenhum defeito é a boa vontade. Se não fosse totalmente boa,não seria boa vontade”.Dito numa linguagem pedestre:ou a boa vontade é boa ou então não é.

Como estão as coisas,no meio da erosão da ordem mundial (desordem para as grandes maiorias) provocada pelo Presidente Donald Trump ensandecido e arrogando-se dimensões divinas, ao decidir ele o que é o bem e o que é o mal (biblicamente um dos sinais do anti-cristo), podemos esperar tudo, tudo mesmo, até o descontrolo de uma IA autônoma que não nos quer mais na Terra ou uma guerra nuclear com armas estratégicas que tudo destruiriam.A má vontade Trump de frustrar todos meios de paz torna-o um ser capaz de pôr em risco existencial toda a humanidade.

O Brasil passou por uma fase de insanidade política como jamais imaginada em nossa história. As maldades coletivas praticadas pelo presidente anterior ao atual, se

inscreve no âmbito da patologia pessoal que contaminou milhões de pessoas. Estranhamente continua a envenenar porções significativas de nossa população. Bem ensinava o sábio do Antigo Testamento:”o homem depravado provoca desgraças (os 400 mil vitimados por negar a ciência) e o violento perverte o próximo e leva-o para o mau caminho”(Provérbios 16,27-29).Assim tentou um golpe de estado para perpetuar sua política de desmontagem de tudo o que se havia penosamente construído; agora paga seu crime covarde com a merecida prisão.Foi alguém que em nenhum momento mostrou boa vontade: não visitou sequer um hospital, zombou de quem morria sufocado por falta de ar e desprezava os mortos e os que choravam por eles.

Finalmente triunfou o bom senso do atual chefe de Estado,oxalá, a ser reeleito, que cuida de seu povo, tirando milhões do mapa da fome e criando condições para a dignidade da vida dos injustamente destituídos. Vale para ele as palavras do mesmo sábio:”Seu cuidado é como uma nuvem de chuva primavera!”(Provérbios 16,15).

Se a boa vontade é assim tão decisiva, então todos devemos cultivá-la e assim humanizar as relações humanas. Importa desentranhá-la nos outros, pois ela existe dentro de cada ser humano; porém hoje vem encoberta por uma camada de cinzas pelo individualismo, pelo consumismo, pela falta de sensibilidade por quem está padecendo, seja entre os humanos, seja entre nos seres da natureza,diria dos ecossistemas e da própria Mãe Terra que, pela má vontade, pende de uma cruz e clama para ser ressuscitada.

Ou optamos pela boa vontade que nos poderá salvar a todos ou valerão as advertência severas do Papa Francisco: “desta vez estamos todos no mesmo barco,ninguém se salva sozinho,ou nos salvamos todos ou ninguém se salva”.

Mas cremos e esperamos que a boa vontade ainda prevalecerá e assim se garantirá uma nova fase mais integradora entre todos os humanos, com a natureza e com o Todo.

ANDRÉ CHARONE

Contador, professor universitário e mestre em Negócios Internacionais pela Must University, na Flórida (EUA)

O iPhone de R\$ 31 mil: você está comprando um celular ou abrindo mão de patrimônio?

A Apple apresentou sua nova geração de iPhones e um número chamou atenção no Brasil: R\$ 30.999. Esse é o preço da versão mais completa do novo iPhone Duo, primeiro modelo dobrável da marca.

O valor, por si só, já rende comparações curiosas. Com R\$ 31 mil é possível comprar uma moto, pagar uma especialização, montar uma reserva financeira ou dar entrada em outros bens. Mas, do ponto de vista da educação financeira, a pergunta mais interessante não é apenas “o que dá para comprar com esse dinheiro?”.

É: do que você está abrindo mão ao gastar esse valor? Na economia, isso é chamado de custo de oportunidade. Toda vez que usamos dinheiro para uma finalidade, automaticamente deixamos de utilizá-lo em outra. E essa lógica vale para qualquer compra.

O parcelamento, porém, costuma esconder essa percepção. Um produto de R\$ 30.999 pode parecer muito mais acessível quando aparece dividido em 12 parcelas. O consumidor passa a se perguntar se a prestação “cabe no orçamento”, quando deveria também considerar o custo total da decisão.

Esse é um dos grandes desafios do consumo atual: olhar apenas para a parcela e não para o patrimônio que está sendo comprometido. Isso significa que comprar um celular de R\$ 31 mil é necessariamente uma decisão ruim? Não.

Educação financeira não deve servir para demonizar o consumo. Dinheiro também existe para proporcionar conforto, lazer, tecnologia e experiências.

Para alguém com renda e patrimônio elevados, um aparelho desse valor pode representar uma despesa perfeitamente administrável.

O problema começa quando o desejo de acompanhar lançamentos cresce mais rápido que a capacidade financeira.

Se a compra exige esvaziar a reserva de emergência, assumir dívidas, comprometer boa parte da renda mensal ou abandonar objetivos mais importantes, o custo real do aparelho se torna muito maior do que aquele mostrado na loja.

Produtos de luxo e tecnologia também carregam componentes de status, novidade e pertencimento. Quem compra o lançamento não está pagando apenas por câmera, tela ou processador. Está pagando também pela experiência de ter o que há de mais novo. E não há nada de errado nisso, desde que a decisão seja consciente.

Antes de uma compra de alto valor, três perguntas ajudam bastante: quanto isso representa da minha renda? Quanto representa do meu patrimônio? E do que vou precisar abrir mão para comprar?

O novo iPhone pode custar R\$ 30.999 na loja, mas, para cada consumidor, o verdadeiro preço é aquilo que ele precisa deixar de fazer com esse dinheiro.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Melhor não comentar

No domingo, duas semanas depois de eu publicar “Não tenho nada contra o álcool. Ele é que tem contra mim”, um amigo me perguntou se eu tinha certeza de que fiz a coisa certa. Ele falava da coluna em que escrevi, logo na primeira linha, que sou alcoólatra e estou em recuperação.

Perguntei por que ele achava que eu poderia ter errado. A resposta foi direta: as pessoas comentam, o diagnóstico fica associado ao meu nome e isso pode comprometer minha reputação e minha empregabilidade.

Não considerei a preocupação absurda. Antes de enviar aquela coluna ao editor deste jornal, fiquei balanceado. Também tive dificuldade de nomear a doença de maneira clara, sem floreios. Tentei escrever de um jeito, depois de outro, até finalmente conseguir.

Meu amigo não tentou me diminuir. Tentou me proteger de um preconceito que ele sabe que existe. E pode estar certo ao imaginar que alguém lerá aquela coluna e

passará a me considerar menos capaz para exercer uma função. O problema começa justamente aí.

Estar em tratamento deveria indicar que uma pessoa reconheceu uma doença e decidiu cuidar dela. No entanto, quando se trata de alcoolismo, dependência química ou de outras doenças mentais, o tratamento pode se transformar em suspeita. O diagnóstico chega antes do currículo, da experiência e de tudo o que aquela pessoa é capaz de fazer.

Por isso tanta gente adoece em silêncio ou evita buscar ajuda. Não necessariamente porque tenha vergonha da doença, mas porque conhece o preço que pode pagar se os outros souberem. No ambiente de trabalho, dizer que faz tratamento ainda pode significar deixar de ser visto como profissional para ser observado como um risco.

O preconceito não escolhe só a doença — escolhe também a frequência com que ela aparece.Em grandes empresas por onde passei, vi amigos se tornarem “problemáticos” depois de precisarem se afastar do trabalho mais de uma vez no mesmo ano.

O estigma escolhe também o cargo. Numa empresa em que trabalhei por anos, funcionários que entravam de licença médica — por depressão, burnout ou outras causas — eram, quase sempre, expostos. Diretores, no máximo, tinham uma “estafa”. Pelo menos era isso que chegava à equipe.

Reconheço o privilégio de trabalhar em um lugar onde uma questão como essa não é um problema. Também tenho um chefe que me apoia. Mas sei que essa não é a realidade de muita gente. Não tenho vergonha daquilo que faz parte da minha história, nem acho que precise transformar minha intimidade em assunto permanente. Não sou um outdoor ambulante.

Também não escrevo sobre isso para convencer ninguém a expor um diagnóstico. Cada pessoa sabe o que pode e o que deseja tornar público.

Talvez por estudar saúde mental há tantos anos, encare com naturalidade qualquer diagnóstico que alguém compartilhe comigo. Faço sempre um exercício simples: penso que poderia ser eu.

REPRODUÇÃO/VÍDEO - SINDICATO DOS BANCÁRIOS



Berzoini: “Será uma eleição difícil, voto a voto”

Berzoini alerta PT: “Não sou pessimista. Sou realista”

Ex-ministro da Previdência, do Trabalho, das Comunicações, da Secretaria-Geral de Governo. Ex-presidente do PT. Ex-deputado federal. Hoje um pouco afastado da rotina do partido e mais ainda da rotina do governo, Ricardo Berzoini tem várias credenciais para fazer alertas. Não foram poucas as campanhas eleitorais de que participou. É com esse currículo que ele avaliou o atual quadro eleitoral, na disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, e seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Berzoini projeta a possibilidade de agora Flávio Bolsonaro ter uma performance semelhante à que teve seu pai, Jair Bolsonaro, nas eleições de 2018. E em 2018 Jair Bolsonaro foi eleito presidente. Mas seu adversário na ocasião não era Lula, mas Fernando Haddad. “Ou seja, será como gosta de dizer aquele locutor de futebol: ‘Haja coração!’ Uma disputa voto a voto”, disse ele.

Foco nos 5% a 6% de indecisos

Para Berzoini, nessa reta final é preciso focar na parcela de eleitores ainda indecisos, que hoje, pelas suas avaliações, estaria entre 5% a 6%. E, nesse sentido, avalia ele, o foco da campanha não pode estar na militância tradicional petista. Esses votos já estão conquistados. Mas ganhar os corações e mentes de quem ainda não se definiu. “Se alguém a essa altura ainda não definiu em quem votará, é preciso descobrir qual é a razão dessa indefinição. Qual a resistência que há e trabalhar isso”.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Parcela de 5% a 6% de indecisos é que precisa ser conquistada

Voto não é tão ideológico. “Não tem dono”

A resistência de quem está indefinido, avalia Ricardo Berzoini, trabalha contra e a favor. Esse eleitor tem suas razões para não escolher de imediato Lula. Mas tem suas razões para não escolher Flávio Bolsonaro. Se Lula tem uma rejeição alta, conforme as pesquisas, Flávio também tem. Até maior. Poderia ser um complicador o fato de todos os adversários de Lula desta vez pertencerem a um campo mais conservador. Mas o sentimento do eleitor não parece ser assim tão ideológico. “O voto não tem dono”, observa Berzoini.

Houve certo salto alto

Segundo ele, o acompanhamento que teve de várias eleições mostra que nunca um candidato consegue transferir integralmente seus votos para aquele que eventualmente ele apoia no segundo turno. Mas Berzoini afirma que tem alertado para os riscos há algum tempo. Para ele, em alguns momentos teria havido certo salto alto quando pesquisas mostravam números mais positivos para Lula.

Próximo

“Nós sabemos que quando vão se aproximando as eleições as pesquisas começam a ficar mais próximas do resultado de fato”, observa Berzoini. E era esse o alerta que fazia. Números mais favoráveis no passado poderiam ser enganosos. Lula, na verdade, não disputa contra Flávio Bolsonaro. Seu adversário é Jair, representado por Flávio.

Trump

Um outro fator que merece atenção, segundo Berzoini, é a pressão que deve ser exercida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Para ele, já está mais do que claro que essa pressão já está acontecendo e deverá se intensificar. “Há diversos interesses em jogo”, diz Berzoini. “Desde terras raras até o Pix e o controle das big techs”.

Doutrina Donroe

Isso leva àquilo que o próprio Trump batizou de “Doutrina Donroe”, sua visão particular da Doutrina Monroe de “América para os americanos”. Busca estabelecer governos que se alinhem aos seus interesses no continente. “Hoje, só nós, o Brasil, e o Uruguai, resistimos a esse crescimento da direita no continente”, observa Ricardo Berzoini.

Melhorou

Na avaliação de Berzoini, no entanto, a propaganda eleitoral de Lula melhorou. Para ele, Lula vinha até há algum tempo muito focado em dizer o que tinha feito ao longo da sua trajetória política e nos três governos. Precisava, com mais clareza, projetar o que pretende fazer num quarto governo. E diferenciar isso das propostas adversárias.

Eixos

Berzoini identifica alguns eixos principais de estratégia para essa reta final. “Precisamos avançar ainda mais em Minas Gerais, ampliar mais no Nordeste, crescer no Rio Grande do Sul e em São Paulo”. Pesquisa AtlasIntel nesta quarta (23) mostra vantagem de Lula em Minas. Ela aparece com 48,8% no primeiro turno contra 43,4% de Flávio.

São Paulo

No segundo turno, Lula em Minas vai a 51,5% contra 48,5% de Flávio. Em São Paulo, também a AtlasIntel nesta quarta mostra algum crescimento de ambos, maior, porém, de Flávio. Com relação à rodada anterior, Flávio foi de 39,9% para 45,1%. Lula foi de 36% para 39,8%. A vantagem de Flávio é de 5,3 pontos. Como diz o locutor: “Haja coração!”

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Lula e Flávio encontram-se empatados em disputa acirrada

Atlas reforça polarização entre Lula e Flávio

A 10 dias das eleições, Record cancela debate presidencial

Por **Gabriela Gallo**

Faltam onze dias para o primeiro turno das eleições gerais, agendada para 4 de outubro. E na reta final das campanhas eleitorais e dos debates presidenciais, a Record comunicou nesta quarta-feira (23) que cancelou o debate previsto para ocorrer neste domingo (27). O cancelamento ocorreu porque os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) informaram que não compareceriam.

Os dois principais candidatos na corrida presidencial fizeram o mesmo no primeiro debate presidencial da Band em 23 de agosto, que ficou esvaziado e, dos seis principais candidatos, contou apenas com a presença de Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury.

E o cancelamento do debate se justifica considerando que Lula e Flávio concentram a grande maioria dos votos e, segundo a emissora, o programa “não cumpriria a função de colocar frente a frente as principais propostas em disputa”. Assim como no debate da Band, a ausência dos candidatos reflete uma estratégia das candidaturas de não virarem “alvos” de seus concorrentes, na intenção de evitar

perder eleitores que já declararam voto nos candidatos.

E a cautela da exposição dos presidencialistas é maior considerando a polarização do cenário eletoral atual. A Pesquisa AtlasIntel/Bloomberg, divulgada nesta quarta-feira, reforçou que a disputa para a Presidência da República segue acirrada entre a reeleição de Lula e Flávio. Segundo a pesquisa, um segundo turno eleitoral entre os principais candidatos ao Palácio do Planalto seria de empate técnico, no qual Lula teria 47,7% dos votos e Flávio 47,4% dos votos.

Por meio de recrutamento digital aleatório, a pesquisa entrevistou 5.015 eleitores em entre os dias 17 de setembro e 22 de setembro. A margem de erro é de apenas um ponto percentual, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Já em um cenário de primeiro turno, Lula sai na frente, mas com uma margem de diferença pequena.

O petista tem 45,8% dos votos; Flávio, 43,4%; Renan Santos, 4,5%; o escritor Augusto Cury 2,1%, e os ex-governadores de Goiás e Minas Gerais, Ronaldo Caiado e Romeu Zema (Novo), teriam, respectivamente, 1,3% dos votos e 0,9%.

Qual o limite da variação da passagem aérea?

Alta no valor médio das tarifas reacende atenção para transparência

Da Redação

O aumento do preço médio das passagens aéreas reacende uma dúvida comum entre consumidores: as companhias podem alterar livremente o valor de um bilhete ou existem limites impostos pelas regras de proteção ao consumidor?

No Brasil, o transporte aéreo opera sob o regime de liberdade tarifária, o que permite às empresas estabelecer os preços de suas passagens de acordo com as condições de mercado. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), porém, mantém regras para o registro e a divulgação dos dados das tarifas comercializadas e pode requisitar documentos e informações relacionadas aos preços praticados.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e Direito do Consumidor, a liberdade para definir preços não sig-

nifica que o passageiro fique sem proteção.

“A companhia aérea tem liberdade para formar o preço da passagem, mas isso não elimina o dever de informação e transparência. O consumidor precisa saber exatamente o que está comprando, quais serviços estão incluídos e quais valores serão cobrados separadamente. O problema jurídico aparece quando a informação apresentada ao consumidor não corresponde ao que efetivamente será cobrado ou quando existem cobranças que não foram apresentadas de forma clara”, explica.

Um dos pontos de atenção está na diferença entre o preço anunciado e o valor final pago pelo passageiro. Serviços adicionais, como bagagem despachada e determinados procedimentos ou comodidades, podem ter cobrança própria, desde que as condições sejam informadas de maneira adequada.



A discussão também envolve situações em que o consumidor encontra determinado valor durante a pesquisa e, ao avançar na compra, o preço aumenta. A análise jurídica depende das circunstâncias da contratação e, principalmente, de como a oferta foi apresentada e se houve efetiva conclusão da compra.

“Se o consumidor apenas fez uma pesquisa, a existência de um preço em determinado momento não significa, por si só, que a empresa seja obrigada a manter aquele valor indefinidamente. Mas, uma vez caracterizada uma oferta e, principalmente, uma contratação, passam a existir obrigações que precisam ser

observadas. Por isso, guardar comprovantes, telas e documentos da compra pode ser importante em caso de divergência”, afirma Bruno.

A alta das tarifas também chama atenção para a importância de o passageiro comparar não apenas o valor exibido inicialmente, mas o custo total da viagem. Uma passagem aparentemente mais barata pode ter serviços cobrados à parte, enquanto outra tarifa pode incluir determinados itens.

Segundo dados da ANAC, a agência acompanha o mercado de transporte aéreo e divulga informações sobre tarifas, oferta e demanda. O calendário oficial de 2026 prevê atualizações periódicas dos dados tarifários e estatísticos do setor.

No Brasil, o transporte aéreo opera sob o regime de liberdade tarifária, o que permite às empresas estabelecer os preços de suas passagens de acordo com as condições de mercado

cas dos dados tarifários e estatísticos do setor.

Para o especialista, diante de uma diferença entre o preço anunciado e o valor efetivamente cobrado, o consumidor deve reunir os registros da oferta e procurar inicialmente os canais de atendimento da própria companhia. Dependendo do caso, também é possível recorrer aos órgãos de defesa do consumidor e às vias judiciais.

“O passageiro não deve analisar apenas se a passagem está cara ou barata. É importante verificar o preço final, as condições da tarifa, as regras de alteração e cancelamento e quais serviços estão efetivamente incluídos”, conclui Bruno.

Cresce o número de empreendedores com CNPJ

Da Redação

A proporção da população ocupada por conta própria com CNPJ saltou de 15,0%, em 2012, para o seu ápice histórico de 27,1%, em 2025. Pela primeira vez na série histórica, mais da metade (50,8%) dos trabalhadores por conta própria com nível superior tinham registro formal. Juntos, empregadores e trabalhadores por conta própria com CNPJ têm maior percentual da série histórica: 35,0%. Ter CNPJ faz o empreendedor contribuir para a Previdência, o que aumenta a proteção social.

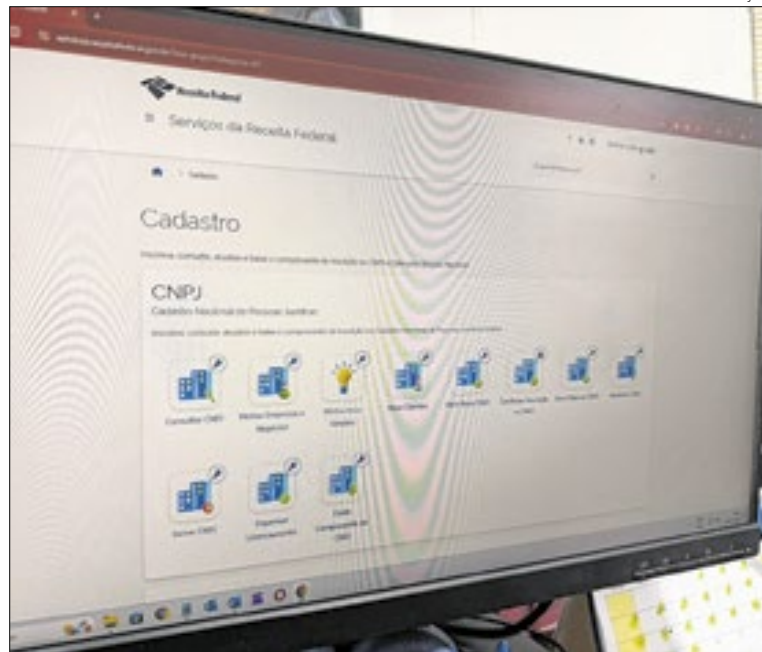
As informações foram divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quarta-feira (23/9), no módulo Características adicionais do mercado

de trabalho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Os dados mostram também que, em 2025, o nível de ocupação no País ficou estimado em 59,1%, o maior da série histórica iniciada em 2012. A proporção se dá após a população ocupada atingir sua maior estimativa, com 103,0 milhões de pessoas, um crescimento de 1,7% em relação a 2024. Além disso, a população em idade para trabalhar aumentou 0,8%, com 174,1 milhões de pessoas.

O nível de instrução atua como um fator determinante e diretamente proporcional à taxa de cobertura no CNPJ, tanto para os trabalhadores por conta própria quanto para os empregadores.

O ano de 2025 registrou que, pela primeira vez na sé-



Proporção ocupada por conta própria com CNPJ saltou de 15,0%

rie histórica, mais da metade (50,8%) dos trabalhadores por conta própria com nível superior tinham registro formal, enquanto os sem instrução ou

fundamental incompleto registraram apenas 11,1%. Por outro lado, entre os empregadores com superior completo, 91,8% tinham CNPJ.

SERVIÇOS E COMÉRCIO RESPONDERAM POR DOIS TERÇOS DA FORÇA DE TRABALHO INDEPENDENTE

Os grupamentos de Serviços e de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas foram os que tiveram maior concentração de empregadores e trabalhadores por conta própria. O setor de Serviços manteve o maior contingente, com 14,0 milhões de ocupados, o equivalente a 45,7% do total nacional.

O Comércio consolidou-se como a segunda maior atividade em absorção de mão de obra, com 6,4 milhões de trabalhadores (20,9%), seguido pela Construção (12,8%), Agricultura (12,0%) e pela Indústria geral, que apresentou a menor participação na estrutura ocupacional dessas categorias, registrando 8,5% (2,6 milhões de pessoas).

CORREIO DO SERVIDOR



Acordo coletivo da Conab ainda terá ajustes antes da assinatura

Trabalhadores da Conab aprovam acordo coletivo 2026/27

Os trabalhadores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aprovaram, por ampla maioria, a contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027. A decisão ocorreu em assembleias nos estados e no Distrito Federal e foi formalizada pelas entidades representativas em ofício enviado à presidência da companhia. Apesar da aprovação, os empregados apresentaram três ressalvas para a consolidação do acordo. Entre elas estão a redação da cláusula sobre a taxa negocial e uma alteração na cláusula referente à jornada de trabalho, que incluiu a expressão “ou gratificação técnica” sem discussão prévia nas reuniões de negociação. As entidades também pediram ajustes antes da assinatura definitiva do documento. Com a aprovação da contraproposta, o processo segue agora para a consolidação e formalização do novo ACT entre a Conab e os trabalhadores.

Funai seleciona especialistas temporários

Termina na próxima sexta-feira (25) o prazo de inscrições para o processo seletivo da Funai destinado à contratação de Especialistas Temporários em Proteção Territorial. As oportunidades exigem nível superior e abrangem apoio administrativo, atividades de campo, georreferenciamento e manejo integrado do fogo. A remuneração é de R\$ 7.647,20, para jornada de 40 horas semanais. A seleção terá análise curricular e entrevista on-line, conforme previsto no edital.



Seleção da Funai oferece vagas para profissionais de nível superior

CRBio-01 abre concurso com salários de R\$ 7 mil

O Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio-01), que abrange São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, abriu concurso público para cargos de níveis médio e superior. Os salários variam de R\$ 3.399,52 a R\$ 7.181,50, para jornada de 40 horas semanais, além de benefícios. A seleção oferece vagas imediatas e formação de cadastro de reserva. As inscrições seguem até 21 de outubro, pelo site do Instituto Quadrix, com taxas de R\$ 85 a R\$ 100. As provas objetiva e discursiva estão previstas para 29 de novembro.

Servidores da CVM defendem Berwanger

O Sindicato Nacional dos Servidores da CVM (SindCVM) divulgou nota em defesa do superintendente Antônio Berwanger após críticas à sua atuação. A manifestação ocorre após ele ser indicado pelo presidente Lula para uma vaga na diretoria da autarquia. A entidade defendeu o corpo técnico e ressaltou que decisões regulatórias passam por diferentes áreas e pelo colegiado da CVM.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Ofícios ao MGI I

A Condsef/Fenadsef encaminhou 5 ofícios ao MGI, para solicitar reuniões sobre demandas públicas federais. Os documentos tratam do DenaSUS, de servidores da antiga Embratur, da inclusão de pedagogos na carreira de Analista do Executivo, do RSC para técnicos administrativos e trabalhadores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS. atuais

Ofícios ao MGI II

Entre as demandas está o reenquadramento de servidores da antiga Embratur na carreira de Analista de Comércio Exterior e o reconhecimento do DenaSUS como instituição científica e tecnológica. Pede a inclusão de pedagogos na carreira de Analista Técnico do Executivo e a regulamentação do RSC para servidores do PCCTAE.

Defesa porte de armas I

Projetos em tramitação no Congresso propõem ampliar o porte de armas para servidores ambientais. Medidas já incluem servidores da Funai e de órgãos locais, além de estender a autorização fora do expediente ao Ibama e ICMBio. As propostas são justificadas por ameaças recorrentes e demora no apoio policial nas áreas isoladas em campo.

Defesa porte de armas II

A ampliação do porte de armas divide opiniões no debate. Servidores defendem a medida diante de ameaças, enquanto críticos afirmam que a segurança deve ser garantida pelos policiais. Dados citados no debate apontam conflitos em operações ambientais e violência contra defensores do meio ambiente e alertam para os riscos da ampliação.

Royalties Equatorial I

Um projeto de lei apresentado no Senado propõe destinar 1% dos royalties da exploração de petróleo e gás natural na bacia da Foz do Rio Amazonas e na Margem Equatorial ao pagamento de despesas salariais de servidores públicos. O PL 5396/2026 é de autoria do senador Jaime Bagattoli (PL-RO) e prevê esse repasse aos servidores federais.

Royalties Equatorial II

A proposta tem como foco o quadro funcional especial de ex-territórios e prevê recursos para servidores ativos, inativos e pensionistas dos territórios federais do Amapá, Roraima e Rondônia. O texto estabelece que parte dos royalties da exploração de petróleo e gás seja destinada ao pagamento de despesas salariais desse grupo nessa proposta.



Agência da Caixa Econômica Federal com faixa de greve em Osasco/SP

Greve na Caixa continua após funcionários rejeitarem proposta

Empregados mantêm paralisação após nova rejeição ao acordo coletivo do banco

Da Redação

Os funcionários da Caixa Econômica Federal decidiram manter a greve após rejeitarem uma nova proposta apresentada pelo banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2028. A decisão foi tomada em assembleias realizadas em todo o país e encerradas na segunda-feira (21).

Segundo a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), esta foi a terceira proposta recusada pelos empregados durante as negociações. A maioria dos estados votou pela continuidade da paralisação, iniciada em 10 de setembro.

Um dos principais pontos em discussão é o Saúde Caixa, plano de assistência à saúde dos empregados. Na proposta mais recente, o banco ampliou de 6,5% para 9% o limite de participação da Caixa no custeio do plano.

O texto previa ainda mensalidade única equivalente a 3,7% da remuneração para empregados, aposentados e pensionistas, além da preservação do modelo solidário e do pacto intergeracional. O teto anual de coparticipação seria reduzido para R\$ 4,7 mil e o atendimento em pronto-socorro teria valor de R\$ 120. Na área econômica, a pro-

posta previa reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de 0,6%, sobre salários, vantagens pessoais, funções de confiança e outras referências remuneratórias em 2026 e 2027. Para os benefícios, o reajuste previsto para este ano chegaria a 4,60%.

Também estavam previstas mudanças no Super Caixa, programa de remuneração dos empregados, além de alterações relacionadas às condições de trabalho, acompanhamento familiar, promoção por mérito e enquadramento de trabalhadores com deficiência.

A greve começou depois que funcionários rejeitaram a primeira proposta apresentada para o novo acordo. Em 128 bases sindicais houve recusa do texto, sendo que 93 aprovaram a paralisação por tempo indeterminado. As negociações foram retomadas durante a greve. Em 16 de setembro, representantes da Caixa e das entidades dos trabalhadores voltaram à mesa em São Paulo. O banco apresentou mudanças no Saúde Caixa, no Super Caixa e em outros pontos do acordo.

Com a nova rejeição, a paralisação continua enquanto representantes dos empregados e a direção da Caixa discutem os termos para a renovação do ACT.